

FACULDADE DE LETRAS

Universidade do Porto



GUIA DO ESTUDANTE

Línguas e Literaturas Modernas

3º ano

EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO

1994/95

FACULDADE DE LETRAS

Universidade do Porto

GUIA DO ESTUDANTE

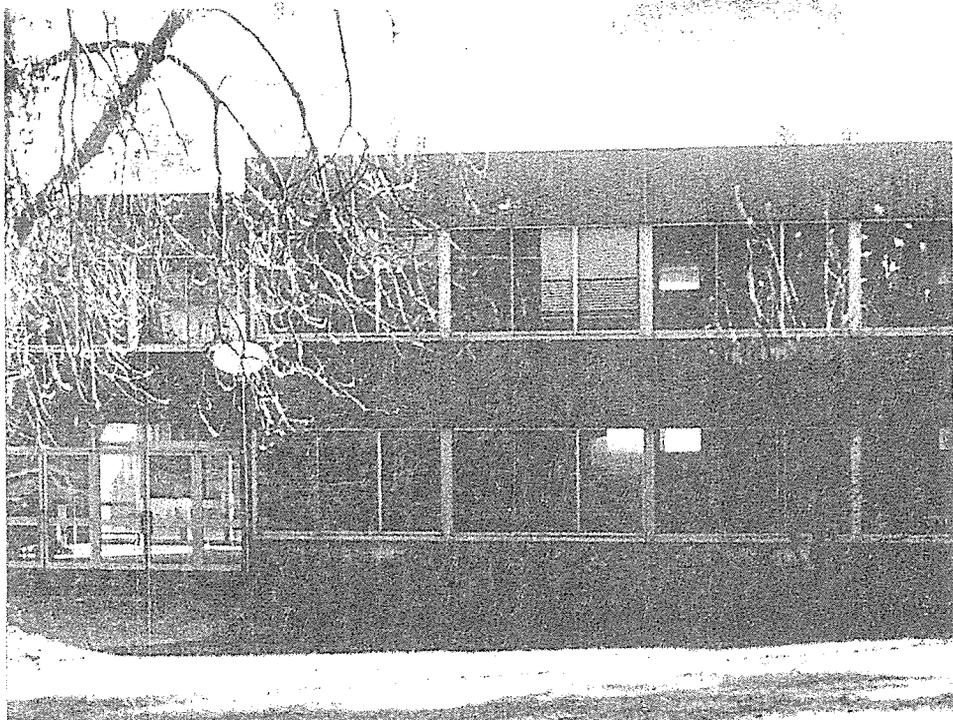
XV

EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO

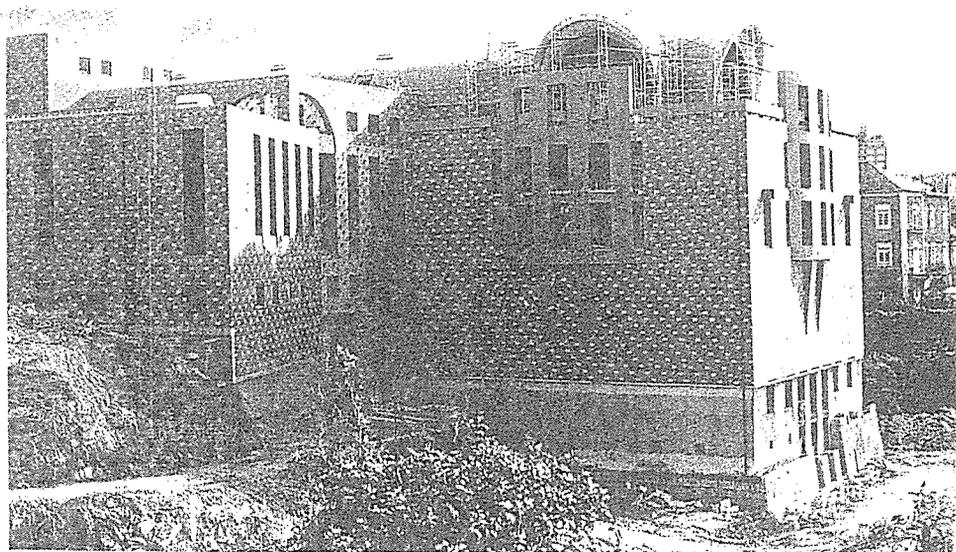
1994/95

Guia do Estudante da FLUP.LLM: 3º Ano
Vol.15, 1994-95
Publicação Anual

Dactilografia: Margarida Santos
Execução e Impressão: Oficina Gráfica
Tiragem: 250 exemplares

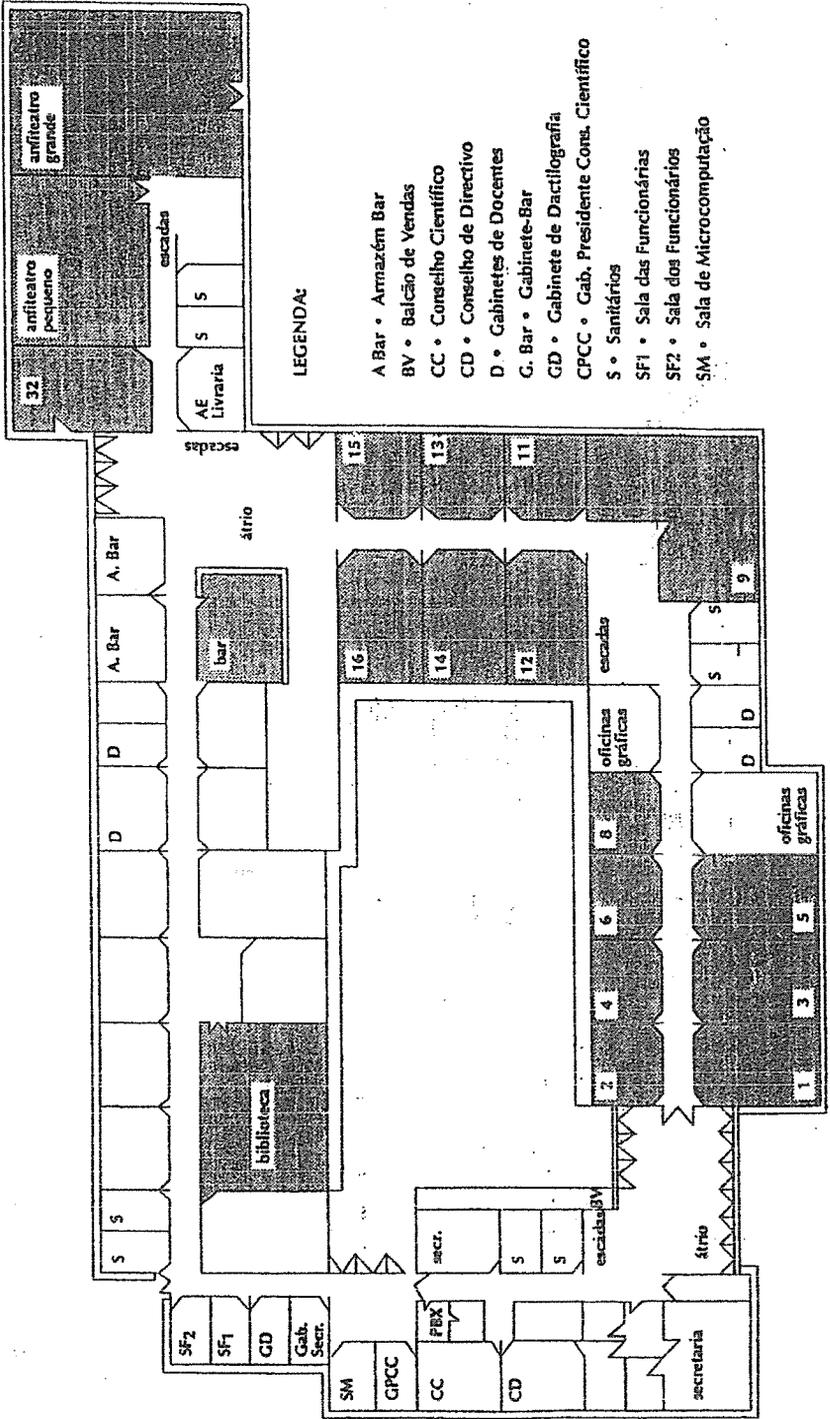


FLUP — Actuais instalações

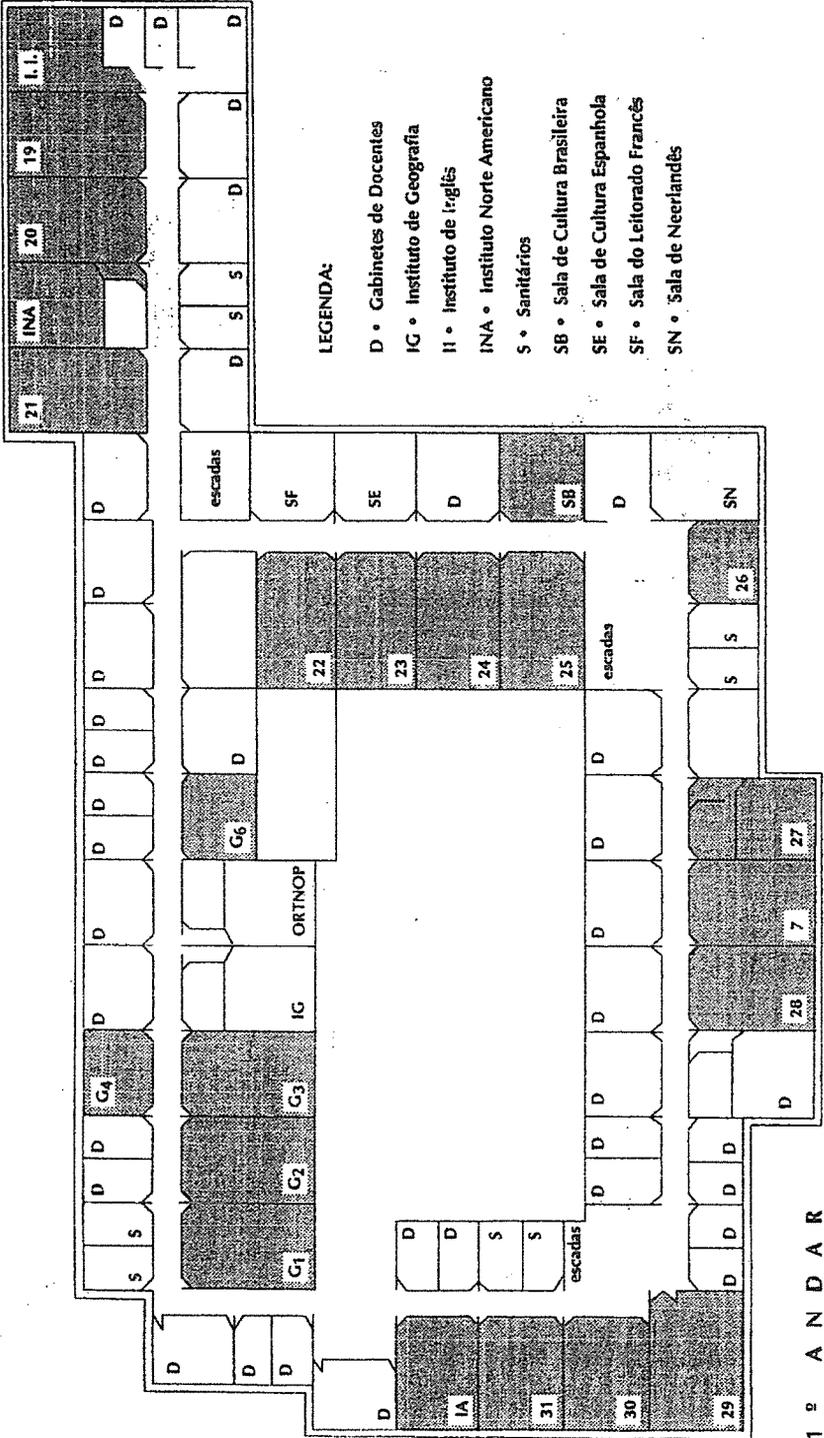


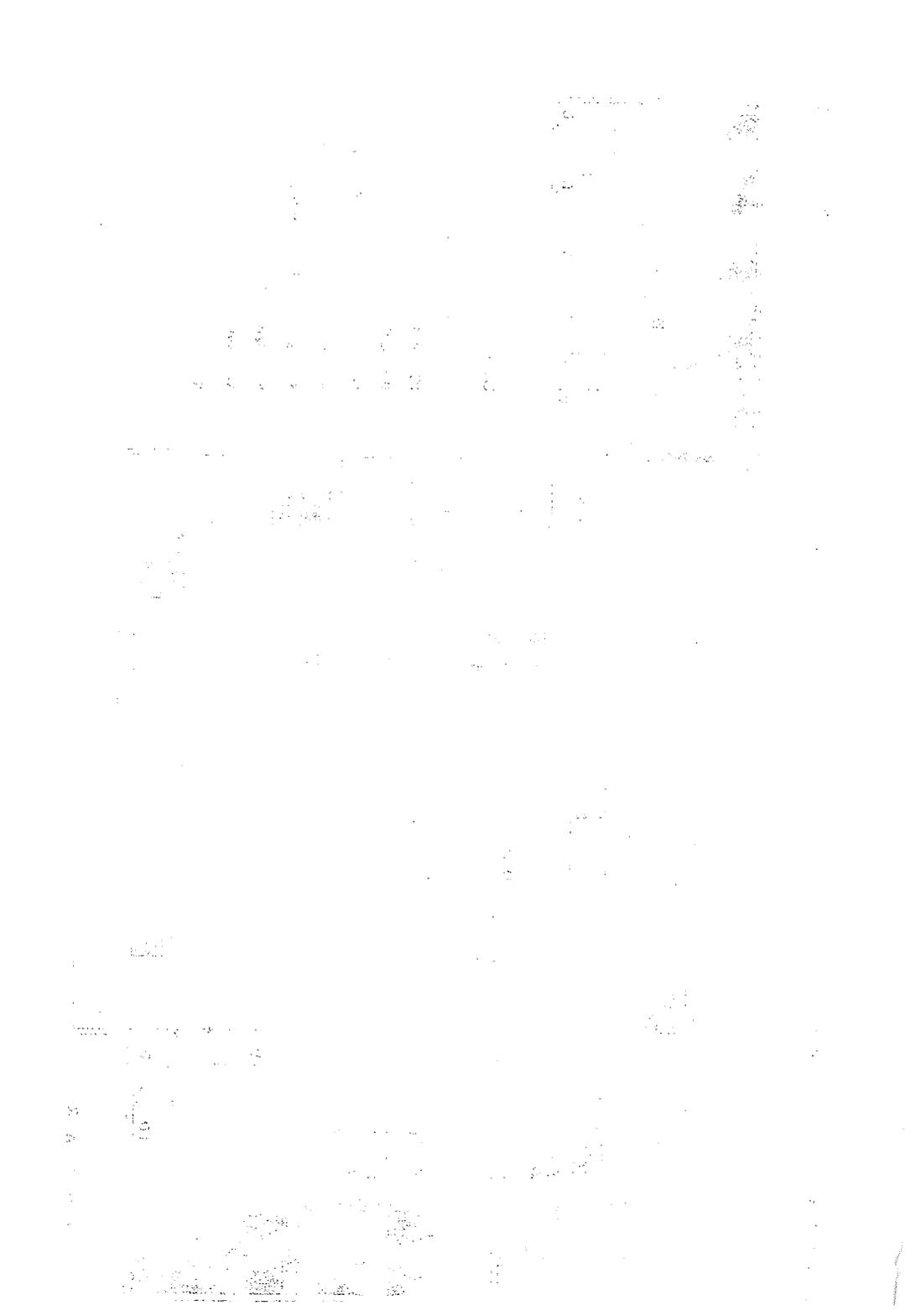
FLUP — Próximas instalações

EDIFÍCIO PRINCIPAL DA FACULDADE DE LETRAS • PORTO



EDIFÍCIO PRINCIPAL DA FACULDADE DE LETRAS • PORTO





INTRODUÇÃO

GUIA DO ESTUDANTE

INTRODUÇÃO

O estudante que, pela primeira vez, frequenta algum dos cursos ministrados na FLUP carece de um conjunto mínimo de informações que o situe na Escola e na realidade nova que para ele certamente significa a entrada na Universidade. Mas também os outros, aqueles que conhecem há um ou mais anos os corredores e as salas de aula desta Casa, necessitam de indicações actualizadas sobre programas, bibliografia, temas, normas de avaliação, calendário, etc.

Por isso, continuando uma tradição que remonta a 1980/81, o Conselho Directivo coloca à disposição dos alunos o Guia do Estudante que vai já na sua 15ª edição.

O passado tem mostrado a enorme utilidade desta publicação. Oxalá a presente edição continue a prestar os relevantes serviços de sempre e que, para além disso, possa constituir um sinal da vitalidade e do imenso labor desenvolvido nesta Faculdade.

Porto e Faculdade de Letras, Julho de 1994

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

Obs.: O acesso de alunos a algumas destas unidades está condicionado, de acordo com as normas da direcção de cada uma delas.

D - Oficina Gráfica - Balcão de Vendas

Serviço de reprografia da Faculdade e de venda de publicações; apoia as actividades pedagógicas, de investigação e administrativas da escola. Preçário fixado pelo Conselho Directivo.

Horário de atendimento ao público:

2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H30

BAR

Presentemente, o serviço de cafeteria e de "snack" é assegurado por exploração dependente da Associação de Estudantes da Faculdade.

Horário:

2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H00

Encerra ao Sábado, normalmente.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Reservado aos elementos da FLUP. Entrada pela Travessa de Entre Campos. Possui zonas demarcadas, que devem ser respeitadas para comodidade de todos.

No interior do parque aplicam-se todas as normas jurídicas sobre responsabilidade civil por danos causados a terceiros.

Horário:

2ª a 6ª feira - 7H30 - 23H00

Sábados- 7H30 - 13H00.

ACTIVIDADE ESCOLAR

A. Cursos de Licenciatura

História

História (Variante Arte) .

História (Variante Arqueologia)

Filosofia

Línguas e Literaturas Modernas (Est. Port; Est. Port/Franc; Est. Port/Ingl; Est. Port/Alem; Est. Ingl/Alem; Est. Franc/ Alem; Est. Franc/Ingl.)

Geografia

Sociologia.

B - Cursos Profissionalizantes:

a) Ramo educacional:

regime transitório

regime normal (3º, 4º e 5º anos).

b) Tradução

C - Cursos de pós-graduação:

a) Mestrados:

História Medieval

História Moderna

História Contemporânea

História da Arte

Arqueologia

História da Cultura Portuguesa (Época Moderna)

Filosofia do Conhecimento

Filosofia Medieval

Filosofia da Educação

Literaturas Românicas Modernas e Contemporâneas

Estudos Anglo-Americanos
Linguística Portuguesa Descritiva
Geografia
Sociologia

b) Curso de Especialização em Ciências Documentais - Opção "Bibliotecas e Documentação"; Opção "Arquivos"

c) Curso de Pós-Graduação em Museologia.

D - Curso de Português para Estrangeiros.

E - Cursos de Formação Contínua de Professores.

F - Actividades de extensão cultural - O Ciclo de Conferências promovidas pelo Conselho Directivo no ano lectivo anterior, terá continuidade no presente ano lectivo. Foi já publicado o texto da 1ª Conferência, proferida em 31 de Março de 1993: SOVERAL, Eduardo Abranches de, Meditação Heideggeriana, Conferências da FLUP, Ed. do Conselho Directivo, 1993

INDICAÇÕES PEDAGÓGICAS (Síntese):

Os alunos devem ter em atenção o regime e tabela de precedências em vigor, assim como as Normas de avaliação aprovadas pelo Conselho Pedagógico.

1. RAMO EDUCACIONAL:

Regime transitório (Port. 850/87):

1º ano:

a) os alunos que concluem a licenciatura (plano de estudos antigo) têm direito a candidatar-se à inscrição no 1º ano no primeiro curso aberto após a conclusão da licenciatura;

b) equivalências concedidas:

em Filosofia: Filosofia da Educação a Introdução às Ciências da Educação;

em LLM: Didáctica da Língua Inglesa e Metodologia do Inglês.

2º ano:

a) estágio nos locais fixados pela Direcção Regional de Educação do Norte;

b) seminário semanal na Faculdade (3 horas);

c) admissão ao estágio com aproveitamento em todas as disciplinas do 1º ano (na época de Julho; os alunos que terminam o 1º ano do regime transitório na época de Setembro e de Dezembro só podem concorrer a lugares de estágio em Julho do ano seguinte).

Regime normal (Port. 850/87):

1. Para poder candidatar-se ao ramo educacional - regime normal - o aluno deve estar em condições de passagem para o 3º ano do curso (isto é, com o máximo de duas disciplinas em atraso).

2. A média para seriação dos candidatos é calculada com base nas classificações da totalidade das disciplinas do 1º e do 2º ano, menos duas (se o aluno não tem disciplinas em atraso), ou menos uma (se só tem uma em atraso).

Obs.: Para os efeitos indicados no número precedente, não são levadas em conta as classificações mais baixas obtidas pelo aluno até à data.

Notas:

I - O regulamento dos estágios, encontra-se publicado na Port. 659/88, de 29 de Setembro.

II - Os alunos devem ler com cuidado todos os avisos afixados sobre esta matéria antes de se dirigirem à Secretaria.

III - Informa-se que a Unidade de Apoio aos Alunos Deficientes (UAAD), da Pró-Reitoria da Universidade (Acção Social Universitária e Assistência Médica), presta apoio psico-social e médico-pedagógico aos estudantes invisuais. Neste âmbito a UAAD promove também a passagem de textos de apoio em Braille, com a colaboração da Associação de Cegos do Norte de Portugal.

No que concerne a aquisição do material específico, por parte destes alunos, dispõem os mesmos de cassetes, a preço mais acessível, no Centro de Documentação e de material didáctico dos Serviços Sociais da Universidade do Porto (SSUP).

Mais se informa que a Pró-Reitoria aguarda uma resposta da Biblioteca Pública Municipal do Porto, sobre uma proposta de colaboração para a gravação de textos de estudantes invisuais da Universidade do Porto.

2. CURSOS DE TRADUÇÃO - Para alunos de LLM (Port. 850/87):

a) Os alunos interessados nestes cursos poderão optar pelo curso de tradução em Inglês-Português, de Francês-Português ou de Alemão-Português.

b) Serão candidatos à admissão nestes cursos, os alunos inscritos no 2º ano, que reúnem as condições de transição para o 3º ano do respectivo curso.

c) Os candidatos serão seleccionados de acordo com as médias obtidas nos dois primeiros anos do curso.

INDICAÇÕES ACADÉMICAS (Síntese):

1. No prazo de 7 dias a contar da afixação do respectivo aviso (ou pauta) ou da data do correio, os alunos devem dar cumprimento aos deferimentos favoráveis exarados nos requerimentos que tenham apresentado à Faculdade.

2. Mudança de variante em LLM: os pedidos dos alunos da FLUP só podem ser considerados depois de terem completado todas as disciplinas do 1º ano em que se inscreveram.

3. Curso de Ciências Documentais (pós-graduação) - as disciplinas em atraso do curso anterior podem ser feitas no curso seguinte.

Notas:

1. Para as restantes informações, devem os alunos consultar o folheto Indicações Úteis aos Alunos, difundido gratuitamente pela Universidade do Porto.

2. Chama-se a especial atenção dos alunos para os avisos sobre a micro-radiografia.

NORMAS DE AVALIAÇÃO

(Aprovadas pelo Conselho Pedagógico em 4/Julho/94)

No desempenho das funções que lhe competem segundo os Estatutos da Universidade do Porto e os Estatutos da Faculdade de Letras e de acordo com a legislação em vigor, o Conselho Pedagógico aprovou as Normas de Avaliação de Conhecimentos para o ano lectivo de 1994-1995.

Estas normas pretendem corresponder a uma renovação das normas até agora vigentes.

Embora a muitos pareça necessária uma remodelação profunda destas normas, o Conselho Pedagógico optou por uma reformulação que mantivesse a estrutura global do método de avaliação, uma vez que o projecto de reestruturação dos cursos ainda não entrou em funcionamento. Todavia, pareceu-nos urgente simplificar e clarificar as normas de avaliação, já que elas, com os sucessivos ajustamentos que têm sofrido, se têm revelado demasiado complexas, com uma formulação confusa, repetitiva e, por vezes, contraditória.

A. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

Artº 1º - Caracterização das modalidades de avaliação

1. Admitem-se as seguintes modalidades de avaliação:
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Avaliação periódica.
 - c. Avaliação final.
2. Nos termos do artigo 18º é permitida a combinação, numa mesma cadeira, da modalidade de avaliação contínua com uma das outras modalidades de avaliação, prevalecendo, dentro de cada uma dessas formas de avaliação, as normas respectivas.
3. Poderão existir, em alternativa ou em combinação com outras modalidades, trabalhos de investigação ou de campo obrigatórios, definidos nos termos dos artigos 2º, 16º, 17º e 18º.

Artº 2º - Definição inicial da avaliação e sua apresentação

1. No início do ano lectivo, ao apresentar o programa da disciplina, o docente deve comunicar o plano de avaliação e dialogar com os alunos acerca dos seus diferentes aspectos, explicitando:

- a) objectivos pedagógico-didácticos;
- b) modalidades de avaliação, com referência à existência ou não de avaliação contínua e à forma como, dentro dos limites impostos nestas normas, esta poderá ser combinada com outras modalidades;
- c) existência ou não de trabalhos de investigação obrigatórios e/ou facultativos;
- d) os índices e critérios de ponderação de cada uma das componentes de avaliação (testes, trabalhos de investigação, trabalhos de campo, participação nas aulas teóricas e práticas).
- e) o número e o tipo de testes mínimo para as disciplinas em modalidade de avaliação contínua.

2. O estipulado no ponto 1. deve obrigatoriamente ser registado pelo docente no livro de sumários, até ao fim do primeiro mês de aulas.

3. O plano de avaliação terá em conta as condições concretas de funcionamento de cada disciplina, nomeadamente:

- a) número de alunos;
- b) número de docentes;
- c) natureza da disciplina e conteúdos a leccionar.

4. Todos os alunos devem tomar conhecimento desde o início do ano lectivo do plano de avaliação de cada uma das disciplinas em que estão inscritos. Em caso algum poderão invocar desconhecimento desse plano nos momentos de avaliação.

B. AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Artº 3 - Tipos de provas

1. A modalidade de avaliação contínua terá um número de provas mínimo a definir pelo docente no início do ano lectivo e em correlação directa com as matérias a leccionar. Estas devem ser distribuídas regularmente, consistindo na realização complementar ou em alternativa de vários tipos de provas: trabalhos escritos e orais, relatórios de leitura ou de trabalho de campo, elaboração de bibliografias críticas, testes escritos ou orais, etc.

2. Uma das provas tem que ser obrigatoriamente um teste escrito.
3. Os alunos devem ser informados sobre todos os elementos de avaliação, incluindo os trabalhos orais e a participação nas aulas, e sobre os critérios de ponderação adoptados.
4. As classificações de avaliação contínua devem ser regularmente comunicadas ao aluno e publicadas até uma semana antes do prazo limite de desistência de avaliação contínua.

Artº 4 - Funcionamento das aulas

1. A avaliação contínua pode ser realizada apenas em turmas cuja frequência média não exceda 30 alunos.
2. O quantitativo referido no ponto anterior poderá, eventualmente, ser alterado, após autorização do Conselho Pedagógico, e mediante justificação do docente.
3. As disciplinas ou turmas que funcionam no regime de avaliação contínua podem ter aulas durante a interrupção motivada pelas primeiras provas de avaliação periódica, mediante acordo entre professor e alunos.

Artº 5 - Exigência de presença às aulas

1. A avaliação contínua obriga à presença do aluno, no mínimo, em 75 % das aulas.
2. A presença dos alunos é verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do docente.

Artº 6 - Inscrição e desistência

1. A inscrição nesta modalidade de avaliação é feita no decurso do primeiro mês de funcionamento da disciplina.
2. Os alunos podem desistir da avaliação contínua, até quinze dias antes da realização do primeiro teste de avaliação periódica. Os alunos que desistirem da avaliação contínua só poderão submeter-se à avaliação final.
3. A desistência efectua-se por comunicação escrita, datada e assinada e entregue pessoalmente ao docente.

Artº 7 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno que obtenha classificação negativa em avaliação contínua é considerado reprovado, tendo, no entanto, direito a realizar exame final na época de recurso e nas condições fixadas pelo artigo 13º.

Artº 11 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno que obtenha classificação média negativa em avaliação periódica é considerado reprovado, tendo no entanto direito a realizar exame final na época de recurso nas condições fixadas pela lei gera e conforme os artigos 13º e 15º das actuais normas.

Artº 12 - Tipos de provas em línguas vivas

1. Sem prejuízo do exposto nos artigos 8º, 9º e 10º, a avaliação periódica consta de dois tipos de provas: escritas e orais.

2. As provas escritas são, no mínimo duas e precedem a prova oral, obrigando a uma média mínima de nove valores, sendo uma delas obrigatoriamente positiva.

3. Cabe aos docentes fixar o momento de realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de 2 dias úteis após a afixação dos resultados das provas escritas, segundo o estipulado no artº 20º.

4. A classificação final deve obter-se pela média entre a nota da prova oral e a média alcançada nas provas escritas e segundo o estipulado no artigo 15º destas normas.

5. Em línguas vivas a prova oral funciona sempre como uma prova autónoma, obrigatória, com a finalidade de avaliar a capacidade de expressão oral do aluno, nunca podendo ser entendida como prova de repescagem das provas escritas.

6. Para que os alunos se considerem aprovados nenhuma das três provas realizadas pode ter uma classificação inferior a oito valores.

D. AVALIAÇÃO FINAL

Artº 13 - Tipo de provas

1. O exame final é constituído por uma prova escrita e, se necessário ou requerido, uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.

2. Nos exames finais, épocas de recurso e especial, há apenas uma chamada por cada disciplina.

3. Nas disciplinas com prova prática obrigatória no exame final, esta poderá ser substituída por um trabalho prático ou de campo realizado ao longo do ano lectivo, desde que para tal haja acordo entre professor e aluno, nos termos do artigo 2º e do artigo 18º.

4. Os alunos podem realizar exames na época de Setembro a todas as disciplinas a cujas provas faltaram ou de que desistiram em regime de avaliação contínua ou periódica.

2. As reclamações devem ser dirigidas ao Presidente do Conselho Pedagógico e entregues à Secretaria da Faculdade; o Presidente do Conselho Pedagógico poderá delegar num ou mais membros deste Conselho o poder de resolução destas situações.

I - DISPOSIÇÕES FINAIS

O Conselho Pedagógico reserva-se o direito de tomar as providências que entender necessárias a fim de resolver eventuais irregularidades no processo de avaliação.

Calendário das provas em 1994-1995

Início das aulas: 6 de Outubro de 1994

Avaliação periódica

Primeiras provas: de 9 a 28 de Janeiro de 1995 (Reinício das aulas: 31 de Janeiro de 1995)

Segundas provas: de 22 de Maio a 9 de Junho de 1995

Fim de aulas: 20 de Maio de 1995

Exames finais

Época normal: de 12 de Junho a 1 de Julho de 1995

Época de recurso: de 12 a 30 de Setembro de 1995

PUBLICAÇÕES

Publicações Periódicas:

Revista da Faculdade de Letras - Séries de:
História, I série: 1971-1974; II série: 1984 ss.
Filosofia, I série: 1970-1973; II série: 1985 ss.
Filologia, I série, 1973.
Línguas e Literaturas, II série: 1984 ss.
Geografia, 1985 ss.
Sociologia, 1991 ss.

Anexos da série de Línguas e Literaturas:

I - Problemáticas em História Cultural, Porto, 1987

II - Bibliografia Cronológica da Espiritualidade em Portugal -1501-1700.
Porto, 1988

III - Duas Línguas em Contraste: Português e Alemão, Porto, 1989

IV - Poesia de D. Manoel de Portugal. I - Prophana. Edição das suas Fontes, Porto, 1991

V - Espiritualidade e Corte em Portugal (Séculos XII a XVIII) Porto, 1993

VI - Verbo e Estruturas Frásicas, Porto, 1994

VII - Historiografia Gramatical (1500-1920), Porto, 1994

Portugalia (Instituto de Arqueologia), nova série. 1980 ss.

Runa, Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos (Coedição do Instituto de Estudos Germanísticos da FLUP), 1984 ss.

Revista Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos (Associação Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos, Faculdade de Letras da Univ. do Porto), 1990 ss.

Revista de História (Centro de História da Univ. do Porto), 1978 ss.

Intercâmbio (Núcleo de Estudos Franceses da Univ. do Porto), 1990 ss.

Actas de Congressos:

O Porto na Época Moderna (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1979), «Revista de História», Porto, INIC/Centro de Historia UP, vol.II, 1979, vol.III, 1980

Colóquio Inter-Universitário de Arqueologia do Noroeste (Novembro de

1983), «Portugalia», Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Arqueologia, nova série, IV-V, 1983-1984

Perspectivas e Leituras do Universo Kafkiano (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1983), Lisboa, Apáginastantas, 1984.

I Jornadas de Estudo Norte de Portugal - Aquitânia (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1984), Porto, Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia (CENPA), 1986

II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval (Novembro de 1985), 3 vols., Porto, Centro de História UP/INIC, 1987, 1989

Problemáticas em História Cultural (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1986), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, «Línguas e Literaturas» - Anexo B), 1987

Victor Hugo e Portugal. No Centenário da sua Morte (Faculdade de Letras do Porto, Maio de 1987), Actas do Colóquio, Porto, Ed. subsidiada pela Fundação Eng. António de Almeida e pela Fundação Calouste Gulbenkian, 1987

Colóquio Comemorativo do VI Centenário do Tratado de Windsor (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1986), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Estudos Ingleses, 1988

La Sociologie et les Nouveaux Déffis de la Modernisation (Faculdade de Letras do Porto, Maio de 1987), Porto, Association Internationale des Sociologues de Langue Française - Secção de Sociologia da Faculdade de Letras do Porto, 1988

Congresso Internacional «Bartolomeu Dias e a sua Época» 5 vols. Porto, Universidade do Porto - Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1989

Duas Línguas em Contraste: Português e Alemão, Actas do 1º Colóquio Internacional de Linguística Contrastiva Português-Alemão (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1988), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Estudos Germanísticos, «Línguas e Literaturas - Anexo III», 1989

Eça e «Os Maias», Actas do 1.º Encontro Internacional de Queirozianos (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1988), Colecção «Perspectivas Actuais», Porto, Edições ASA, 1990

II Jornadas de Estudo Norte de Portugal-Aquitânia. L'Identité Régionale. L'Idée de Région dans l'Europe du Sud-Ouest (CENPA, Bordéus, Março de 1988), Paris, CNRS, 1991

A Recepção da Revolução Francesa em Portugal e no Brasil (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1989), 2 vols., Porto, Universidade do Porto, 1992

Espiritualidade e Corte em Portugal nos Séculos XVI-XVIII (Faculdade de Letras do Porto, Maio de 1992), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de

de Letras do Porto, Maio de 1992), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, «Línguas e Literaturas--Anexo V», 1993

1º Congresso de Arqueologia Peninsular (Porto, Outubro de 1993), Actas, «Trabalhos de Antropologia e Etnologia», Vol. XXXIV - Fasc. 1-2, 3 vols., Porto, Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, 1993-1994

Antero de Quental e o Destino de uma Geração, Actas do Colóquio Internacional no Centenário da sua Morte (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1991), Colecção «Perspectivas Actuais / Educação», Porto, Edições ASA, 1994

Edições do Conselho Directivo:

Guia do Estudante, Porto, 1980/81 ss.

Faculdade de Letras, 1988-1989. Porto, 1989: 2ª ed., Porto, 1994

«Fundo Primitivo» da Biblioteca Central. 1919-1928 Porto, 1989

Dissertações Académicas, Porto, 1991

Colecção «Conferências da Faculdade de Letras do Porto»:

Eduardo Abranches de Soveral - Meditação Heideggeriana, Porto, 1993

José Adriano de Freitas Carvalho - A Herança do Sebastianismo (A publicar)

António Teixeira Fernandes - A Crise do Estado nas Sociedades Contemporâneas, Porto, 1993

Luís António de Oliveira Ramos - As Universidades em Tempo de Cooperação, Porto, 1994

Rosa Fernanda Moreira da Silva - Faculdade de Letras do Porto (1980-1994). Seu Enquadramento Nacional e Regional, Porto, 1994

Humberto Baquero Moreno - Os Mudéjares no Portugal Medieval (A publicar)

Publicações da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras do Porto (AEFLUP):

Humanidades, 1982

Ícone. Revista de Colaboração Artística, 1990

Letras Soltas. Jornal da AEFLUP, 1992

Incubo, Jornal da AEFLUP, 1993

BIBLIOGRAFIA MAIS IMPORTANTE SOBRE A F.L.U.P.:

CRUZ, António - As Bodas de Prata da Restauração da Faculdade de Letras, «O Tripeiro», Série nova, Porto, IV, 11-12 Nov.-Dez., 1985, pp. 323-331

DIONÍSIO, Sant'Anna - A Quinta Amarela, «O Primeiro de Janeiro», Porto, 12.3.1958

DIONÍSIO, Sant'Anna - Nascença da Decantada Faculdade de Filosofia e Filologia do Porto, «O Primeiro de Janeiro», Porto, 1.12.1980

EIRAS, Adriano - Faculdade de Letras do Porto 1919-1931. Contribuição para a sua História, Porto, Biblioteca Pública Municipal do Porto, 1989 (Em colaboração com a Faculdade de Letras do Porto)

HOMEM, Armando Luís Gomes de Carvalho - Os 25 Anos da Faculdade de Letras: Passado e Presente, «Revista da Faculdade de Letras - História», IV, Porto, 1987, pp. 293-307

HOMEM, Armando Luís Gomes de Carvalho - A História que nos fez e a História que se faz da Primeira à Segunda Fase da Faculdade de Letras do Porto, Congresso «O Porto na Época Contemporânea» (Ateneu Comercial do Porto, Outubro de 1989)

HURST, N.R. - O Ensino e o Estudo do Inglês na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (F.L.U.P.), «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», VII, Porto, 1990, pp. 237-245

HURST, N.R. - Some Implications of Innovation in the Arts Faculty of Porto University, «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», X, Porto, 1993, pp. 199-202

PINA, Luís de - Faculdade de Letras do Porto (Breve História), «Cale. Revista da Faculdade de Letras do Porto», I, Porto, 1966, pp. 59-172

RAMOS, Luís António de Oliveira - Notas sobre a Origem e Estabelecimento da Faculdade de Letras do Porto, «Boletim Cultural», Porto, Câmara Municipal do Porto, 1983, pp. 245-260 (Reeditado in Sob o Signo das Luzes, Lisboa, IN/CM, 1988, «Leonardo Coimbra e a Criação da Faculdade de Letras do Porto», pp. 201 -221)

SÁ, Victor de - Notas sobre o Ensino da História na 1ª Faculdade de Letras do Porto, «Revista da Faculdade de Letras - História», III, Porto, 1986, pp. 199-209

SILVA, Rosa Fernanda Moreira da - Faculdade de Letras do Porto (1980-1994). Seu Enquadramento Nacional e Regional, «Conferências da Faculdade de Letras do Porto - V», Porto, Edição do Conselho Directivo, 1994

TORRE, Manuel Gomes da - Dr. Luís Cardim. Dos Liceus para a Antiga Faculdade de Letras do Porto, «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e

Literaturas», IV, Porto, 1987, pp. 279-300

TORRE, Manuel Gomes da - Papel da Faculdade de Letras do Porto na Formação de Professores de Línguas Vivas Estrangeiras. «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», VI, Porto, 1989, pp. 135-150

PROGRAMAS

LINGUÍSTICA PORTUGUESA II

Variantes: Português-Alemão/ Português-Francês

Docentes: Prof. Doutor Joaquim Fonseca
Mestre Clara Barros

1. Preliminares

1.1. Competência linguística e competência de comunicação; Linguística do Sistema e Linguística do Uso/Funcionamento do Sistema.

1.2. As articulações Léxico-Sintaxe e Sintaxe-Semântica-Pragmática.

2. Aspectos da gramática e pragmática do substantivo e do adjectivo.

2.1. Substantivo, adjectivo e verbo como classes de palavras/lexemas.

2.2. Adjectivos predicativos e adjectivos não predicativos. Funções sintácticas e funções semânticas do adjectivo. Adjectivo e participípio.

2.3. Sintaxe-semântica e pragmática das frases com predicados adjectivais e com predicados nominais.

2.4. As relações semânticas de oposição/contraste no domínio do adjectivo e em outras áreas do léxico.

2.5. Léxico, gramática e pragmática na expressão da oposição/contraste. As construções contrastivas.

2.6. As construções comparativas adjectivais. Outras construções comparativas. As consecutivas.

3. Aspectos da gramática e pragmática do verbo.

3.1. Tipologias básicas do verbo. Classes aspectuais.

3.2. Valência/estrutura argumental/estrutura actancial do verbo. Verbo e esquemas frásicos. Relações entre esquemas frásicos. Transitividade. Causatividade. Conversão. Simetria. O verbo como activador de implícitos. A centralidade do verbo na frase.

3.3. Gramática e pragmática de alguns tipos de verbos: verbos psicológicos, verbos locativos, verbos benefactivos, verbos de avaliação.

3.4. Auxiliaridade. Os auxiliares aspectuais e os auxiliares modais.

3.5. O verbo e a dimensão accional da linguagem: a teoria do ilocutório.

4. Aspectos da gramática e pragmática do texto/discurso.

4.1. Frase e texto/discurso. A Teoria do Texto como ruptura com a Linguística do Sistema.

4.2. Aspectos da estruturação textual.

BIBLIOGRAFIA

O desenvolvimento dos trabalhos será apoiado em elementos bibliográficos de proveniência diversificada a referenciar no início do tratamento das matérias inscritas em cada um dos módulos do programa.

Indica-se imediatamente como obrigatória a leitura (da quase totalidade) dos estudos contidos em:

- Fonseca, J., *Estudos de Sintaxe-Semântica e Pragmática do Português*, Porto (Coleção Linguística, Porto Editora, n° 1), 1993

- Fonseca, J., *Pragmática Linguística. Introdução, Teoria e Descrição do Português*, Porto (Coleção Linguística Porto Editora, n° 5), 1994.

LINGUÍSTICA PORTUGUESA II

Variantes: Português-Inglês e Estudos Portugueses

Docentes: Prof. Doutor Mário Vilela

Dr. João Veloso

0. Fundamentação da noção "gramática"

0.1. Língua: planos linguísticos e unidades linguísticas

0.2. Construção das unidades sintácticas

0.3. Construção das unidades semânticas

0.4. Processos linguísticos de identificação e classificação das unidades gramaticais

1. Gramática da palavra

1.1. Partes do discurso e sua classificação

1.1.1. Verbo: caracterização e classificação do verbo

1.1.2. Categorias verbais

1.2. Substantivo e artigo

1.2.1. Caracterização e classificação do substantivo

1.2.2. Categorias do substantivo

1.2.3. Significado e funções do artigo

1.3. Pronome

1.3.1. Caracterização e classificação dos pronomes

1.4. Adjectivo

1.4.1. Caracterização e classificação dos adjectivos

1.4.2. Categorias adjectivais

1.5. Advérbio

1.6. Partículas modais e partículas

1.7. Preposições

1.8. Conjunções

1.9. Interjeições

2. Gramática da frase

2.1. Relações sintácticas e instrumentos que realizam as relações gramaticais

- 2.2. Frase: caracterização e classificação
- 2.3. Grupos de palavras e elementos frásicos
 - 2.3.1. Grupos de palavras: grupos verbais, grupos nominais e grupos adjectivais
 - 2.3.2. Elementos frásicos: sua identificação e tipologia
- 2.4. Frases complexas: coordenação, justaposição e subordinação
- 2.5. Colocação das palavras e colocação dos elementos frásicos

- 4. Gramática do texto
 - 4.1. Linguística de texto: "instrumentarium" e sua caracterização
 - 4.2. Condições para a constituição de texto
 - 4.3. Tipologia e modelização de texto
 - 4.4. Progressão temática
 - 4.5. (Alguns) aspectos da tessitura frásica e textual

BIBLIOGRAFIA:

Dado que a bibliografia - obrigatória e suplementar - terá de ser comentada e orientada, faremos a sua apresentação no decurso do ano lectivo e de acordo com os "itens" em questão.

LITERATURA PORTUGUESA II

Docentes: Prof. Doutor Jorge Osório

Dr^a Zulmira Santos

Dr^a Isabel Morujão

I - PROGRAMA:

1. Teatro e corte; a representação no contexto cortês do séc. XV-XVI.
2. Gil Vicente; o teatro vicentino nas cortes de D. Manuel e D. João III.
 - 2.1. A Copilaçam de todas as obras de Gil Vicente, impressa em 1562; as edições avulsas.
3. No séc. XVI; o teatro em verso tradicional; Luís de Camões, El-Rei Seleuco.
4. O teatro humanista; a comédia em prosa. Sá de Miranda, Jorge Ferreira de Vasconcelos, António Ferreira. Estrangeiros, de Sá de Miranda.
 - 4.1. O teatro humanista; a tragédia em verso e a Castro de António Ferreira.
5. No séc. XVII; o teatro em verso tradicional. O Fidalgo Aprendiz de D. Francisco Manuel de Melo.

II - TEXTOS:

Copilaçam de todas as Obras de Gil Vicente, Introdução e normalização do texto de Maria Leonor Carvalhão Buescu, 2 vols., Lisboa, IN-CM, 1984

VICENTE, Gil - Obras completas, Com prefácio e notas de Marques Braga, 6 vols., Lisboa, Sá da Costa (várias edições)

VICENTE, Gil - Auto da Barca do Inferno, ed. de Maria Idalina Resina Rodrigues, Lisboa, Comunicação, 1988

VICENTE, Gil - Auto da Alma, ed. de M^a I. Resina Rodrigues, Lisboa, Comunicação, 1988

MIRANDA, Francisco Sá de - Obras completas, ed. de Rodrigues Lapa, 3^a ed., vol. II, Lisboa, Sá da Costa, 121s.

FERREIRA, António - La Tragédie "Castro" d'António Ferreira, Établissement du texte des éditions de 1587 et 1598; suivi de la traduction française par Adrien Roig, Paris, Fondation Calouste Gulbenkian, 1971

FERREIRA, António - Poemas Lusitanos, Ed. de Marques Braga, 2^a ed., 2 vols., Lisboa, Sá da Costa, 1953/57

FERREIRA, António - Castro, ed. de T. F. Earle, Lisboa, Comunicação, 1990

CAMÕES, Luís de - Obras completas, ed. de Hernâni Cidade, 5 vols., Lisboa, Liv. Sá da Costa (várias edições), vol. III, «Autos e Cartas»

MELO, D. Francisco Manuel de - O Fidalgo Aprendiz, ed. de António Corrêa de Oliveira, 6ª ed., Lisboa, Moraes, 1979

III - BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

REVAH, I. S. - Recherches sur les Oeuvres de Gil Vicente, Lisbôa, 1951

REVAH, I. S. - Etudes Portugaises, Paris, Fond. Calouste Gulbenkian, 1975, cap. «La comédia dans l'oeuvre de Gil Vicente», p. 15

REVAH, I. S. - Edition critique de l'Auto de Inês Pereira, «Bulletin d'Histoire du Théâtre Portugais», Lisboa, III, 1952, p. 196

REVAH, I. S. - Gil Vicente a-t-il été le fondateur du théâtre portugais?, ibidem, I, 1950

REVAH, I. S. - Manifestations théatrales pré-vicentines. Les momos de 1500, ibidem, III, 1952

ASENSIO, Eugenio - Estudios Portugueses, Paris, Fond. Cal. Gulbenkian, 1974, «Las fuentes de las Barcas de Gil Vicente. Logica intelectual e imaginación dramática», p. 59; «El *Auto dos Quatro Tempos* de Gil Vicente», p. 79; «De los momos cortesanos a los autos caballerescos de Gil Vicente», p. 25; «El teatro de António Prestes», p. 349; «Una pieza desconocida del siglo XVI: el *Auto dos Sátiros*», p. 381; «Sobre *El Rey Seleuco* de Camões», p. 285; «Inês de Castro: de la crónica al mito», p. 37

PRATT, Óscar de - Gil Vicente. Notas e comentários, 2ª ed., Lisboa, Liv. Clássica Editora, 1970

RAMALHO, Américo da Costa - Alguns aspectos do cómico vicentino, «Humanitas», Coimbra, XLVI, 1973 (também in Estudos sobre o Século XVI, Paris, Fund. Cal. Gulbenkian, 1980, p. 95)

BISMUT, Roger - Spectographie de l'édition de *Tragédia muy sentida e elegante de Dona Ines de Castro*, in «Estudos Portugueses. Homenagem a Luciana Stegagno Picchio», Lisboa, Difel, 1991, p. 325

ROIG, Adrien - Le personnage du Roi dans la tragédie *Castro* d'António Ferreira, ibidem, p. 441

SOARES, Nair de Nazaré Castro - A *Castro* à luz das suas fontes. Novos dados sobre a originalidade de Ferreira, "Humanitas", vol. XXXV-XXXVI, Coimbra, 1983-84, p. 271

CASTRO, Aníbal Pinto de - António Ferreira, autor da Castro. Algumas considerações a propósito de dois artigos do Prof. Roger Bismut, "Arquivos do Centro Cultural Português", XI, Paris, 1977, p. 627

RODRIGUES, Maria Idalina Resina - Estudos Ibéricos. Da Cultura à Literatura. Séculos XIII a XVII, Lisboa, ICLP, 1987, cap. «Teatro de Portugal e de Espanha», p. 17

RODRIGUES, Maria I. Resina - Auto da Barca do Inferno: os textos e os públicos, in «Critique Textuelle Portugaise», Paris, Fond. Cal. Gulbenkian, 1986, p. 131

RODRIGUES, Maria I. Resina - O teatro no teatro: A propósito de El-Rei Seleuco e de outros autos quinhentistas, «Arquivos do Centro Cultural Português», XVI, Paris, 1981, p. 469

TAVANI, Giuseppe - Ensaio Portugueses. Filologia e Linguística, Lisboa, IN-CM, 1988, cap. «As características nacionais das comédias de Sá de Miranda», p. 413

PICCHIO, Luciana Stegagno - La Méthode Philologique. Études sur la Littérature Portugaise, Vol. II: La Prose et le Théâtre, Paris, Fund. Cal. Gulbenkian, 1982, «Un exemple d'incohérence stylistique: le Fidalgo Aprendiz de Francisco Manuel de Melo», p. 219s.

MARTINS, José Vitorino de Pina - Cultura Portuguesa, Lisboa, Ed. Verbo, 1974, cap. «O Fidalgo Aprendiz (1665) e alguns dos seus problemas», p. 153-179

CARVALHO, J. Adriano de - Aspectos do desengano e da aceitação da vida em D. Francisco Manuel de Melo, «Brotéria», LXXVIII, Lisboa, 1964, p. 277 e p. 423

LITERATURA FRANCESA II

Docente: Prof^a Doutora M^a do Nascimento Oliveira
Dr^a Maria Teresa Moya Praça

A FICÇÃO ROMANESCA NOS SÉCULOS XVIII E XIX

Objectivos:

O largo quadro temporal de dois séculos, que o programa desta disciplina deve abranger, implica que se faça um percurso selectivo de autores e obras que se salientaram pelo seu pioneirismo e/ou pelas suas qualidades estéticas, ao mesmo tempo que se procura levar os alunos a reconhecerem a teia de relações que (por discordância ou por concordância), une os séculos XVIII e XIX).

Privilegiou-se o estudo da ficção narrativa por se tratar de uma forma estética que, pela sua difusão, capacidade de adaptação e consequentes transformações, mais revolucionou o fenómeno literário à época, ganhando uma relevância que não se desmentiria até aos nossos dias.

I. Vias do romance nos finais do séc. XVIII.

1. O pensamento político, religioso e estético - o papel dos filósofos.
2. O discurso do romance: modelos preferenciais.
3. Elementos da ideologia pré-romântica.

II. Orientações românticas: da contestação às realizações.

1. O programa da mudança.
2. A renovação do romanesco.
 - 2.1. Exotismo.
 - 2.2. Medievalismo.
 - 2.3. Sonho e Imaginário.

III. A afirmação do romance moderno.

1. O romance da subjectividade.
2. O romance da (re)criação do mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABASTADO, C. - Mythes et rituels de l'écriture, Bruxelles, Éditions Complexe, 1979

- AUERBACH, E. - Mimésis - La représentation de la réalité dans la littérature occidentale, Paris, Gallimard, 1968 (1946)
- BAKHTINE, M. - Esthétique et théorie du roman, Paris, Gallimard, 1978 (Moscou, 1975)
- BARTHES, R. - Le degré zéro de l'écriture suivi de Nouveaux essais critiques, Paris, Seuil, 1972 (1953)
- BÉGUIN, A. - L'âme romantique et le rêve, Paris, José Corti, 1979 (1939)
- COULET, H. - Le roman jusqu'à la Révolution, Paris, Armand Colin, 1967
- GIRARD, R. - Mensonge romantique et vérité romanesque, Paris, Grasset, 1961
- LUKACS, G. - Le roman historique, Paris, Payot, 1965
- PEYRE, H. - Qu'est-ce que le romantisme?, Paris, Presses Universitaires de France, 1971
- RAIMOND, M. - Le roman depuis la Révolution, Paris, Armand Colin, 1967
- ROUSSET, J. - Forme et signification, Paris, José Corti, 1962
- VAN TIEGHEM, P. - Le romantisme dans la littérature européenne, Paris, Albin Michel, 1969

NOTA: Bibliografia específica será indicada no decorrer do curso.

LITERATURA INGLESA II

Docente: Dr. José Araújo Lima

PROGRAMA: "My words echo" - Culminâncias da expressão lírica e dramática entre 1598 e 1660

A elaboração deste programa assenta no pressuposto de que a aula de Literatura deverá ser o lugar de afirmação do valor desta -nomeadamente da poesia -, enquanto arte maior e veículo enriquecedor da atenção de leitores existentes, em situação, cuja demanda do real varia em razão directa da ressonância do textos com que se confrontam. Deste modo, o objectivo final que se terá em vista será o do reforço do sentido crítico no seu pleno sentido, fundamentando-o numa perspectiva que revitalizará, à luz de preocupações contemporâneas, expressões líricas e dramáticas relevantes e diferenciadas de um período histórico tumultuoso e filosoficamente conturbado; período cujas tensões foram por vezes aproximadas das do nosso próprio século e cujas realizações poéticas constituíram referência determinante do discurso modernista. Por isso a voz de T.S, Eliot no título do programa.

Questões Prévias:

1. Organização da cadeira. Planificação.
2. Justificação do programa e do seu título.
3. Explicitação do esquema programático.

Perspectivação:

1. Defesa da poesia.
2. O "acto de leitura" como "experience".
3. O efeito de "awareness" e a demanda do real.

Prelúdios

- I. "Sweer Themmes runne softly/ Till I end my song".
 1. Con-fluências: musicalidade de Wyatt a Campion.
 2. "Defence of Poesie" e a poética isabelina.
 3. O soneto e outras formas.
- II. "Climbing after knowledge infinite/ And always moving, as the restless spheres".
 1. A tradição dramática.
 2. A demanda fáustica - Marlowe e o espírito da Renascença.

1598-1660

Aspectos contextuais:

1. Descenrações.
2. "All coherence gone".

I. William Shakespeare (1564-1616)

1. O soneto - contenção inquietante.
2. "The play's the thing".
3. Hamlet e Hamlet - da "anatomia da melancolia".
4. King Lear - a expansão interior do sentido trágico.

II. John Donne (1572-1631)

1. "Strong lines"
2. "The Monarch of Wit".
3. Arquitetura da sedução.
4. O poema como teia.

III. George Herbert (1593-1633)

1. "Lust all be veiled?"
2. Metafísica da visualidade.

IV. Andrew Marvell (1621-1678)

1. Conjugando duas tradições.
2. Uma estética do inconcluso.

V. Henry Vaughan (1622-1695)

1. Hermetismo e ressonância.
2. O poema como campo magnético.

BIBLIOGRAFIA

ATKINS, J.W.H. - English Literary Criticism - The Renaissance. London, Methuen, 1947

BEDFORD, R.D. - Dialogues with Convention: Readings in Renaissance Poetry. Hampstead: Harvester Wheatsheaf, 1990

BENNETT, Joan - Five Metaphysical Poets. Cambridge University Press, 1964

BRADBURY, Malcolm & PALMER, David (eds.) - Metaphysical Poetry. London, Edward Arnold, 1970

BRADLEY, A.C. - Shakespearean Tragedy. London, Macmillan, 1969

- BRENNAN, Anthony - Shakespeare's Dramatic Structures. London, Routledge and Kegan Paul, 1987
- BRIGGS, Julia - This Stage-Play World: English Literature and its Background 1580-1625. Oxford, O.U.P., 1983
- CALDWELL, John (ed.) - The Well-Enchanting Skill: Music, Poetry and Drama in the Culture of the Renaissance. Oxford, Clarendon P., 1990
- COLIE, Rosalie L. - Shakespeare's Living Art. Princeton University Press, 1974
- DEAN, Leonard F. (ed.) - Shakespeare: Modern Essays in Criticism. New York: Oxford University Press, 1957
- FAAS, Ekbert - Shakespeare's Poetics. Cambridge, C.U.P., 1986
- FERGUSON, Margaret W. - Trials of Desire - Renaissance Defenses of Poetry. New Haven and London, Yale University Press, 1983
- FINEMAN, Joel - Shakespeare's Perjured Eye - The Invention of Poetic Subjectivity in the Sonnets. Berkeley, Los Angeles, London, University of California Press, 1986
- GRANT, P. - Literature and the Discovery of Method in the English Renaissance. London and Basingstoke, Macmillan, 1985
- HAMMOND, Gerald (ed.) - The Metaphysical Poets - A Selection of Critical Essays. London, Macmillan 1974
- "- Elizabethan Poetry: Lyrical and Narrative. London and Basingstoke, Macmillan, 1984
- "- Essays. London, Macmillan, 1974
- KEAST, William R. (ed.) - Seventeenth Century English Poetry - Modern Essays in Criticism. New York, Oxford University Press, 1962
- KNIGHT, G. Wilson - The Mutual Flame: On Shakespeare's Sonnets and The Phoenix and the Turtle. London, Methuen, 1973 rep.
- "- The Wheel of Fire. London, Methuen, 1970
- KNIGHTS, L.C. - Explorations: - Essays in Criticism mainly on the Literature of the Seventeenth Century. London, Chatto & Windus, 1963
- " - Further Explorations. London, Chatto & Windus, 1970
- LEWIS, C.S. - Studies in Words. Cambridge University Press, 1960
- MACK, Maynard & LORD, George de Forest (eds.) - Poetic Traditions of the English Renaissance. New Haven and London, Yale University Press, 1982
- McELROY, Bernard - Shakespeare's Mature Tragedies. Princeton, N.J., Princeton U.P., 1972
- NEVO, Ruth - Tragic Form in Shakespeare. Princeton, N.J., Princeton U.P., 1972

NUTTAL, A.D. - A New Mimesis: Shakespeare and the Representation of Reality. London, Methuen, 1983

PARTRIDGE, A.C. - The Language of Renaissance Poetry - Spenser, Shakespeare, Donne, Milton. London, Andre Deutsch, 1971

PEQUIGNEY, Joseph - Such is my Love: A Study of Shakespeare's Sonnets. Chicago, Ill., Chicago U.P., 1985

WELLS, Stanley (ed.) - The Cambridge Companion to Shakespeare Studies. Cambridge, C.U.P., 1986

WILLIAMSON, George - A Reader's Guide to the Metaphysical Poets. London, Thames and Hudson, 1968

OBS. Desta bibliografia constam somente livros existentes no Porto, mas que não esgotam a bibliografia disponível na cidade. No início do ano lectivo será facultada informação mais detalhada

No que respeita aos textos a utilizar, aconselha-se para Hamlet e King Lear uma das edições seguintes:

The New Cambridge Shakespeare, The Arden Shakespeare (Methuen) ou New Penguin Shakespeare.

Para a parte do programa respeitante à lírica espera-se que no início do ano lectivo esteja disponível nas livrarias uma antologia suficientemente abrangente e representativa.

LITERATURA INGLESA II

Docente: Prof. Doutor Rui Carvalho Homem

Será objectivo do curso o estudo da produção lírica e dramática inglesa de finais do séc.XVI e inícios do séc.XVII, em especial na perspectiva definida pelas temáticas fundamentais, e concomitantes, do Amor e do Autoconhecimento. Contra o quadro resultante da consideração de pressupostos teóricos, como também dos contextos historico-culturais isabelino e jacobeano (a abordar com necessária brevidade em Introdução), propor-se-á a detecção de especificidades e do cruzamento de tradições no estudo articulado de duas sequências de sonetos e quatro textos dramáticos.

I - INTRODUÇÃO

1. O quadro historico-cultural

- a) Tudor e Stuart - feições económicas, sociais e políticas.
- b) Renascimento e Reforma: mundividências e perfil das mentalidades.
- c) Antecedentes e condicionantes literários
 - O legado clássico: retórica e teorização literária.
 - O legado clássico: o drama.
 - O drama religioso medieval; psychomachia - e a permanência de modos de representação alegórica
 - Poesia lírica e poesia narrativa; pastoralismo - e o drama
 - O soneto desde Wyatt e Surrey
- d) O teatro na Inglaterra do Renascimento - condições materiais e sociais da actualização dramática.

2. Algumas noções e categorias fundamentais

a) A lírica.

O soneto: forma e tradições.

b) O drama.

Os subcódigos tragédia e comédia.

Teoria do drama - e o drama shakespeariano.

II - LÍRICA E DRAMA NO RENASCIMENTO INGLÊS - AMOR E AUTOCONHECIMENTO (estudos dos textos abaixo indicados*)

BIBLIOGRAFIA

A. *Textos

1. Sir Philip Sidney, Astrophil and Stella
2. William Shakespeare, Romeo and Juliet
3. ", As You Like It
4. ", The Sonnets
5. ", Othello
6. ", The Winter's Tale

Notas: das obras de Shakespeare aconselham-se as edições:

BROCKBANK, Philip (ed.) - The New Cambridge Shakespeare, Cambridge, C.U.P.

PROUDFOOT, Richard (ed.) - The Arden Shakespeare, London, Methuen

SPENCER, T.J.B. (ed.), New Penguin Shakespeare, Harmondsworth, Penguin

Quanto aos sonetos de Sidney, e dada a dificuldade de acesso a edição fidedigna, proceder-se-á oportunamente à sua policópia parcial.

B. Crítica**

BARBER, C.L. - Shakespeare's Festive Comedy: a Study of Dramatic Form and its Relation to Social Custom, Princeton, N.J., Princeton U.P., 1972.

BEDFORD, R.D. - Dialogues with Convention: Readings in Renaissance Poetry, Hampstead: Harvester Wheatsheaf, 1990

BERRY, Philippa - Of Chastity and Power: Elizabethan Literature and the Unmarried Queen, London: Routledge, 1989

BOOTH, Stephen - An Essay on Shakespeare's Sonnets, New Haven and London, Yale U.P., 1969.

BRENNAN, Anthony - Shakespeare's Dramatic Structures, London, Routledge and Kegan Paul, 1987.

BRIGGS, Julia - This Stage-Play World: English Literature and its background 1580-1625, Oxford, O.U.P., 1983.

BROCKBANK, Philip - On Shakespeare: Jesus, Shakespeare and Karl Marx and other essays, Oxford: Blackwell, 1989

BROWN, John Russell and Bernard HARRIS (eds.) - Elizabethan Poetry, London, Edward Arnold, 1966.

CALDWELL, John (ed.) - The Well-Enchanting Skill: Music, Poetry and Drama in the Culture of the Renaissance, Oxford: Clarendon Press, 1990

CHAUDHURI, Sukanta - Infirm Glory: Shakespeare and the Renaissance Image of Man, Oxford, Clarendon Press, 1981.

- " - Renaissance Pastoral and its English Developments, Oxford: Clarendon Press, 1989
- COLIE, Rosalie L. - Shakespeare's Living Art, Princeton, N.J., Princeton U.P., 1974.
- COOPER, Sherod M. - The Sonnets of Astrophel and Stella, The Hague / Paris, Mouton, 1968.
- DORAN, Madeleine - Endeavors of Art: a Study of Form in Elizabethan Drama, Madison, Wis.: The Univ. of Wisconsin Press, 1964
- ELAM, Keir - Shakespeare's Universe of Discourse: Language-Games in the Comedies, Cambridge, C.U.P., 1984.
- EMPSON, William - Essays on Shakespeare, ed. by David B. Pirie, Cambridge: C.U.P., 1988
- FAAS, Ekbert - Shakespeare's Poetics, Cambridge, C.U.P., 1986.
- FIEDLER, Leslie - The Stranger in Shakespeare, London, Croom Helm, 1973.
- FINEMAN, Joel - Shakespeare's Perjured Eye: The Invention of Poetic Subjectivity in the Sonnets, Berkeley: California U.P., 1985
- FORD, Boris (ed.) - The Age of Shakespeare - The Pelican Guide to English Literature, vol.2, Harmondsworth, Penguin, 1980.
- FRYE, Northrop - A Natural Perspective: the Development of Shakespearean Comedy and Romance, New York, Harcourt, 1965.
- "- Northrop Frye on Shakespeare, ed. by Robert Sandler, New Haven / London, Yale U.P., 1988.
- FULLER, John - The Sonnet, London, Methuen, 1972.
- GRANT, P. - Literature and the Discovery of Method in the English Renaissance, London and Basingstoke, Macmillan, 1985.
- HAMMOND, Gerald (ed.) - Elizabethan Poetry: Lyrical and Narrative, London and Basingstoke, Macmillan, 1984.
- KAY, Dennis (ed.) - Sir Philip Sidney: An Anthology of Modern Criticism, Oxford: O.U.P., 1987
- KNIGHT, G. Wilson - The Wheel of Fire, London, Methuen, 1970.
- LAROQUE, François - Shakespeare's Festive World: Elizabethan seasonal entertainment and the professional stage, trans. Janet Lloyd, Cambridge: C.U.P., 1991
- LEGGATT, Alexander - Shakespeare's Comedy of Love, London, Methuen, 1974.
- LINDENBAUM, Peter - Changing Landscapes: Anti-Pastoral Sentiment in the English Renaissance, Athens: The Univ. of Georgia Press, 1986
- LOUGHREY, Bryan (ed.) - The Pastoral Mode, London and Basingstoke, Macmillan, 1984.

- MARTINES, Lauro - Society and History in English Renaissance Verse, Oxford: Basil Blackwell, 1985
- MASON, H.A. - Shakespeare's Tragedies of Love, London, Chatto & Windus, 1970.
- McELROY, Bernard - Shakespeare's Mature Tragedies, Princeton, N.J., Princeton U.P., 1986.
- NEVO, Ruth - Tragic Form in Shakespeare, Princeton, N.J.: Princeton U.P., 1972
- NEWMAN, Karen - Shakespeare's Rhetoric of Comic Character: Dramatic Convention in Classical and Renaissance Comedy, London, Methuen, 1985.
- NUTTAL, A.D. - A New Mimesis: Shakespeare and the Representation of Reality, London, Methuen, 1983.
- PEQUIGNEY, Joseph - Such is my Love: A Study of Shakespeare's Sonnets, Chicago, Ill.: Chicago U.P., 1985
- SALINGAR, Leo - Shakespeare and the Traditions of Comedy, Cambridge, C.U.P., 1974
- SCOTT, Michael - Renaissance Drama and a Modern Audience, London and Basingstoke: Macmillan, 1985
- SNYDER, Susan - The Comic Matrix of Shakespeare's Tragedies, Princeton, N.J., Princeton U.P., 1979.
- SOUTHALL, Ray - Literature and the Rise of Capitalism, London: Lawrence and Wishart, 1973
- WALLER, Gary - English Poetry of the Sixteenth Century, London and New York, Longman, 1986.
- WELLS, Stanley (ed.) - The Cambridge Companion to Shakespeare Studies, Cambridge, C.U.P., 1987.

** No decurso das aulas será pontualmente fornecida informação bibliográfica adicional.

LITERATURA ALEMÃ II (Programa A)

Docente: Dr^a M^a Marques Chaves de Almeida

Da "Aufklärung" ao realismo burguês (séculos XVIII e XIX)

1. "Aufklärung".

1.1. As teorias literárias; a reforma do teatro alemão: leitura de textos teóricos de J. C. Gottsched e de G.E. Lessing.

1.1. J. C. Gottsched: a reforma do teatro alemão.

1.2. O didactismo da literatura da "Aufklärung":

Lessing, Der kriegerische Wolf

", A parábola dos três anéis, da peça Nathan der Weise

2. "Sturm und Drang".

2.1. J.G. Hamann e J. F. Herder, os teóricos do movimento: leitura de textos.

2.2. A lírica

J.W. von Goethe, Ganymed; Prometheus

J.G. Herder, Marienlied

2.3. O drama:

J. W. von Goethe, Urfaust

3. "Klassik"

3.1. A lírica:

J. W. von Goethe, Mignon

Friedrich Schiller, a balada Die Kraniche des Ibykus

4. "Romantik"

4.1. Pressupostos do romantismo alemão: os escritos teóricos de Novalis, de F. Schelling e dos irmãos Schlegel.

4.2. A lírica romântica:

C. Brentano, Lore Lay

J. von Eichendorff, Mondnacht

4.3. A novela romântica:

J. von Eichendorff, Aus dem Leben eines Taugenichts

5. "Biedermeier", "Junges Deutschland" e "Vormärz".

5.1. E. Mörike, Auf eine Lampe.

5.2. A poesia de Heinrich Heine: Lorelei, Das Fräulein stand am Meere, Die schlesischen Weber.

6. "Realismus".

6.1. A novela realista:

G. Keller, Kleider machen Leute

T. Storm, Der Schimmelreiter

TEXTOS:

J. VON EICHENDORFF, Aus dem Leben eines Taugenichts, Stuttgart, Reclam (UB, 2354)

GOETHE, J. W. - Urfaust, Stuttgart, Reclam (UB 5273), 1984

KELLER, G. - Kleider machen Leute, Stuttgart, Reclam (UB 7470)

STORM, T. - Der Schimmelreiter, Stuttgart, Reclam (UB 6015/16)

BIBLIOGRAFIA:

BARNER, W./GRIMM, C. (ed.) - Lessing. Ein Arbeitsbuch für den literaturgeschichtlichen Unterricht. München, C. H. Beck, 1975

GROSSE, W. - Aufklärung. Sturm und Drang. Kunst- und Dichtungstheorie. Mit Materialien, Stuttgart, Klett, 1981

"- Klassik. Kunst- und Dichtungstheorie. Mit Materialien, Stuttgart, Klett, 1981

"- Erzählungen der Romantik. Mit Materialien, Stuttgart, Klett,

KAISER, G. - Aufklärung, Empfindsamkeit, Sturm und Drang, München, Francke Verlag, 1979

JOÃO BARRENTO - Literatura Alemã. Textos e contextos (1700-1900), Vol. I: o século XVIII; Vol. II: o século XIX. Lisboa, Editorial Presença, 1989

FRIEDRICH, T./SCHEITHAUER, L. - Kommentar zu Goethes Faust, Stuttgart, Reclam (UB, 7177), 1985

MARTINI, Fritz - Deutsche Literatur im bürgerlichen Realismus 1848-1898. Stuttgart, 1974

LITERATURA ALEMÃ II

Docente: Prof. Doutor Gonçalo Vilas-Boas
Dr^a Teresa Martins de Oliveira

A literatura alemã nos séculos XVIII e XIX

O. Introdução ao programa

0.1. A sua concepção de cariz antológico.

0.2. Introdução à história da literatura alemã a partir do século XVI.

1. "Aufklärung"

1.1. As teorias estéticas.

1.1.1. Gottsched e o neo-classicismo alemão.

1.1.2. Bodmer e Breitinger e a sua oposição à teoria gottschediana.

1.1.3. "Empfindsamkeit"

1.2. A reforma do teatro alemão.

1.2.1. Gottsched e a sua poética normativa de influência classicista.

1.2.2. Lessing: fábulas.

1.2.3. Lessing: Emilia Galotti.

2. "Sturm und Drang"

2.1. Herder e a teoria do "Sturm und Drang".

2.2. Lírica do "Sturm und Drang".

2.3. J.W. von Goethe, Urfaust.

3. O Classicismo

3.1. A dependência recíproca entre teoria e prática.

3.2. Goethe e Schiller como expoentes do classicismo.

3.2.1. F. Schiller: Bürgschaft.

4. Entre o Classicismo e o Romantismo

4.1. Hölderlin.

4.2. Kleist - Das Erdbeben von Chili.

5. O Romantismo

5.1. A periodização romântica.

- 5.1.1. "Frühromantik".
- 5.1.2. "Jüngere und Spätromantik".
- 5.2. A lírica.
- 5.2.1. Novalis: Marienlied.
- 5.2.2. Brentano: Auf dem Rhein.
- 5.2.3. Eichendorff: Sehnsucht.
- 5.3. E.T.A. Hoffmann: Rat Krespel.

6. "Junges Deutschland" e "Biedermeier"

- 6.1. A lírica de Heine.
- 6.1.1. Das Fräulein stand am Meere e a poesia de cunho satírico.
- 6.1.2. Die Loreley e a lírica de cariz popular.
- 6.1.3. Die schlesischen Weber e a lírica comprometida.
- 6.2. A lírica de Mörike e de Annette von Droste-Hülshoff.

7. Realismo burguês

- 7.1. Theodor Fontane, Effi Briest e o romance de adultério europeu da segunda metade do séc. XIX.

Textos

- Goethe, J.W. von - Urfaust, Stuttgart, Reclam (UB 5273).
- Hoffmann, E.T.A. - Rat Krespel. Die Fermate. Don Juan, Stuttgart, Reclam, (UB 5274).
- Kleist, Heinrich von - Die Marquise von O... Das Erdbeben von Chili, Stuttgart, Reclam (UB 8002).
- Lessing, G.E. - Emilia Galotti, Stuttgart, Reclam (UB 45).
- Fontane, Th. - Effi Briest, Stuttgart, Reclam (UB 6961).

Bibliografia Crítica

- Appelt, Hedwig und Dirk Grathoff - Kleist. Das Erdbeben von Chili. Erläuterungen und Dokumente, Stuttgart, Reclam (UB 8175).
- Barner, W. / Grimm, G. (ed.) - Lessing. Ein Arbeitsbuch für den literaturgeschichtlichen Unterricht, München, Beck, 1975.
- Barrento, J. (ed.) - Fausto na literatura europeia, Lisboa, apáginastantas, 1984.
- "- Literatura e Sociedade Burguesa na Alemanha (séculos XVIII e XIX), Lisboa, apáginastantas, 1983.
- "- Literatura Alemã. Textos e Contextos (1700-1900), vol. I e II, Lisboa, 1989.

Best, Otto (ed.) - Aufklärung und Rokoko. Ein Abriss in Text und Darstellung, Stuttgart, Reclam (UB 9617).

Beutin, Wolfgang et alii - História da Literatura Alemã 1 e 2, Lisboa, Cosmos, 1993/94.

Gaier, Ulrich - Goethes Faust-Dichtungen. Ein Kommentar. Band 1: Urfaust, Stuttgart, Reclam (UB 8587).

Guarda, Filomena Viana - "A arte como problema existencial - a propósito de Rat Krespel de E.T.A. Hoffmann", in Runa- Revista portuguesa de Estudos Germanísticos, 13/14, 1990 (p. 71-80).

Hamann, Elsbeth - Theodor Fontane. Effi Briest: Interpretation, München, Oldenburg, 1981.

Huyssen, Andreas (ed.) - Bürgerlicher Realismus, Stuttgart, Reclam (UB 9641).

Karthaus, Ulrich (ed.) - Sturm und Drang und Empfindsamkeit, Stuttgart, Reclam (UB 9621).

Mehigan, Timothy - Text as contract. The nature and function of narrative discourse in the Erzählungen of Heinrich von Kleist, Frankfurt a.M., Bern, New York, Paris, Peter Lang, 1988 (p. 255-271).

Müller, J.D. - G.E.Lessing: Emilia Galotti Erläuterungen und Dokumente, Stuttgart, Reclam (UB 8111).

Schafarschik, W.(ed.) - Erläuterungen und Dokumente. Theodor Fontane, Effi Briest, Stuttgart, Reclam (UB 8119).
Schmitt, Hans-Jürgen (ed.) - Romantik I e Romantik II, Stuttgart Reclam (UB 9629 e 9633).

Siegrist, C. - Aufklärung und Sturm und Drang: gegeneinander oder nebeneinander, in W.Hinck (ed.) - Sturm und Drang. Ein literaturwissenschaftliches Studienbuch, Kronberg/Ts., Athenäum, 1978.

Vaßen, Florian (ed.) - Restauration, Vormärz und 48er Revolution, Stuttgart, Reclam (UB 9637).

Wirsch-Irwin (ed.) - Klassik, Stuttgart, Reclam (UB 9625).

Wellbery (ed.) - Positionen der Literaturwissenschaft. Acht Modellanalysen am Beispiel von Kleists "Das Erdbeben von Chili", München, C.H. Beck, 1987.

LITERATURA BRASILEIRA II

Docentes: Prof. Arnaldo Saraiva
Dr. Francisco Topa

I. As antíteses neoclássicas.

1. A lírica de Claudio Manuel da Costa
2. O Reino da Estupidez, de Francisco de Melo Franco

II. Paradigmas da ficção romântica: Iracema, de José de Alencar

III. Poesia e Revolução: as "flutuações" de Castro Alves

IV. Camilo Castelo Branco e a Literatura Brasileira (ou: as relações literárias luso-brasileiras na segunda metade do séc. XIX)

V. O tema do Carnaval na moderna literatura brasileira

1. Um livro de poemas: Carnaval, de Manuel Bandeira
2. Um romance: O País do Carnaval, de Jorge Amado
3. Uma peça dramática: Orfeu da Conceição, de Vinicius de Moraes
4. Um conto: "Antes do Baile Verde", de Lygia Fagundes Telles
5. Uma Crónica: "Batalha no Largo do Machado", de Rubem Braga
6. Uma canção: "Sonho de uma Carnaval", de Chico Buarque

VI. Aspectos da Literatura Brasileira pós-modernista

1. Cecília Meireles e a jovem poesia escrita por mulheres
2. Conto urbano (de José Veiga a João António)
3. Luís Fernando Veríssimo e a crónica brasileira
4. Dois autos nordestinos: Auto da Compadecida, de Adriano Suassuna e Auto do Frade, de João Cabral de Melo Neto

BIBLIOGRAFIA

A. Geral

V. "Literatura Brasileira/Literatura Brasileira I"

B. Especial (só textos)

1. COSTA, Claudio Manuel da - Obras (texto conforme a edição de 1768), int. cronologia e bibliografia por A. Soares Amora, restituição do texto por

Ulipano Bezerra de Meneses, Lisboa, Livraria Bertrand, s.d.

- Antologia: Poemas de Claudio Manuel da Costa, ed. org. por Péricles Eugénio da Silva Ramos, S. Paulo, Cultrix, 1966

2. FRANCO, Francisco de Melo - O reino da Estupidez, ed. org. por Luís de Albuquerque, in "O reino da Estupidez e a Reforma Pombalina", Coimbra, Atlântida, 1975

II.

ALENCAR, José de - Iracema, ed. do Centenário, Rio de Janeiro, José Olympio, 1965 (Há muitas edições, algumas das quais feitas em Portugal)

III.

ALVES, Castro - Obra Completa, Rio de Janeiro, José Aguilar, 1960

IV.

BRANCO, Camilo Castelo - Cancioneiro Alegre de Poetas Portugueses e Brasileiros, Men Martins, Publicações Europa-América, s/d (2 vols.); Os Críticos do Cancioneiro Alegre, Porto e Braga, Livraria Internacional de Ernesto Chardon, 1879; Curso de Literatura Portuguesa, 2 vols., Lisboa, Empresa Literária Fluminense, 1876; Noites de Insónia, nº4, Porto e Braga, Ernesto Chardon, Abril, 1974

LAET, Carlos de - Obras Selectas, II - Polémicas, Rio de Janeiro, Livraria Agir, 1984

V.

BANDEIRA, Manuel - Carnaval, ed. cirtica, Rio de Janeiro, Nova Fronteira e Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986

AMADO, Jorge - O País do carnaval, 10ª ed., S. Paulo, Martins, 1961

MORAES, Vinicius de - Orpheu da Conceição in Poesia Completa e Prosa, Rio de Janeiro, Editora Nova Aguilar, 1981

TELLES, Lygia Fagundes - Antes do Baile Verde, Lisboa, Livros do Brasil, s/d; ou: Lisboa, Círculo de Leitores, 1974

BRAGA, Rubem - "Batalha no Largo do Machado", in O Conde e o Passarinho, Rio de Janeiro, José Olympio, 1936

BUARQUE, Chico - "Sonho de um Carnaval" in MPB Sempre, Colectânea Musical, vol. I, 2ª ed., Recife, Fundarpe, 1990

VI.

1. MEIRELES, Cecília - Antologia Poética, Lisboa, Guimarães Editores, 1968; ou Antologia Poética, Rio de Janeiro, Edª do Autor, 1963 (textos da Adélia

Prado, Ana Cristina César, etc., a indicar)

2. BOSI, Alfredo - O Conto Brasileiro Contemporânea, 2ª ed., S. Paulo. Cultrix, 1977, ou SILVERMAN, Malcolm - O Novo Conto Brasileiro, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985

3. VERÍSSIMO, Luís Fernando - O Suicida e o Computador, Porto Alegre, L.Q.PM, 1992

4. SUASSUNA, Ariano - Auto da Compadecida, Lisboa, Contraponto, s/d; MELO NETO, João Cabral - Auto do Frade, Rio de Janeiro, José Olympio, 1984

LITERATURAS AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA I

Docentes: Prof. Doutor Salvato Trigo

Dr^a Cristina Pacheco

1. Da literatura colonial às literaturas africanas

1.1. O Negro como tema e como sujeito poético.

1.2. Movimentos ético-estéticos anglófonos e francófonos.

1.3. Literatura colonial e literaturas africanas: o exotismo como fronteira.

1.5. Introdução à problemática da continentalidade e da insularidade literária da língua portuguesa.

2. A Literatura Angolana.

2.1. Génese e evolução.

2.1.1. Do mesticismo ao separatismo linguístico-literário: da geração da "Mensagem" à geração do "maquis"; de Viriato da Cruz a Fernando Costa Andrade e João Maria Vilanova.

2.1.2. A especificidade da narrativa angolana moderna: de Luandino Vieira a Pepetela.

3. A literatura Santomense

3.1. Um caso típico de Literatura mulata.

3.1.1. Da geração do negrismo romântico ao mulatismo e à africa nitude: de Costa Alegre a Francisco José Tenreiro e a Aida do Espírito Santo.

BIBLIOGRAFIA

1. Antologias

ANDRADE, Mário - Antologia temática da poesia africana I, Lisboa, Liv. Sá da Costa, 1975

FERREIRA, Manuel - No reino de Caliban I, Lisboa, Seara Nova, 1975

"- No reino de Caliban II, Lisboa, Seara Nova, 1976

"- No reino de Caliban III, Lisboa, Seara Nova, 1984

2. Genérica

BEIER, Ulli - Introduction to African Literature, 2^a ed., Londres, Longman, 1977

COOK, David - African Literature - A Critical View, Londres, Longman, 1977

FERREIRA, Manuel - Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa I e 2, col. "Biblioteca Breve" Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1977

- "- A Aventura Crioula, 2ª ed., Lisboa, Plátano Editora, 1973
- GERARD, Albert - African Language/Literatures, Londres, Longman, 1981
- HAMILTON, Russel - Literatura Africana/Literatura Necessária I, Lisboa, Edições 70, 1981
- "- Literatura Africana/Literatura Necessária II, Lisboa, Edições 70, 1984
- JAHN, Janheinz - Manuel de Littérature Néo-Africaine, Paris, Ed. Resma, 1969
- LISBOA, Eugénio - Crónica dos Anos da Peste-I, Lourenço Marques, Liv. Académica, 1973
- "- Crónica dos Anos da Peste-II, Lourenço Marques, Liv. Académica, 1975
- MARGARIDO, Alfredo - Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa, Lisboa, Ed. A Regra do Jogo, 1980
- MOSER, Gerald - Essays in Portuguese-African Literature, Filadélfia, Pennsylvania State Univ., 1969
- NKASHAMA, Pius - Littératures Africaines, Paris, Ed. Silex, 1984
- NKOSI, Lewis - Tasks and Masks, Londres, Longman, 1981
- OLIVEIRA, J. Osório de - Enquanto é Possível, Lisboa, Ed. Universo, 1970, "Possibilidades e significação de uma Literatura Caboverdiana"
- PRETO, Rodas R. A. - Negritude as a Theme in the Poetry of the Portuguese World, Gainesville, Univ. of Florida Press, 1970
- SANTOS, Eduardo dos - A negritude e a luta pelas independências na Africa Portuguesa, Lisboa, Ed. Minerva, 1975
- SARTRE, J.-P. - Anthologie de la poésie nègre et malgache, Paris, PUF, 1972, "Orphée Noir"
- SILVEIRA, Onésimo - Conscencialização na Literatura Caboverdiana, Lisboa, Ed. da Casa dos Estudantes do Império, 1963
- SIMPSON, Ekundayo - Présence africaine-III, Paris, 1979, "Bilinguisme et création littéraire en Afrique"
- TRIGO, Salvato - Introdução à literatura Angolana de Expressão Portuguesa, Porto, Brasília Ed., 1977
- "- A poética da "Geração da Mensagem", Porto, Brasília Ed., 1979
- "- José Luandino Vieira: o Logoteta, Porto, Brasília Ed., 1981
- "- A Emergência das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa e a Literatura Brasileira, "Letras de Hoje", nº 55, Porto Alegre, 1984
- "- L'enseignement des Littératures africaines au Portugal, "Recherche/Pédagogie", nº 68, Paris, 1984
- "- Ensaio de Literatura Comparada, Lisboa, Vega Editora, 1986

Obras de leitura obrigatória

Literatura Angolana

BARBEITOS, Arlindo - Angola Antolé Angolema, 2ª ed., Lisboa, Sá da Costa, 1977

CARDOSO, Boaventura - O Fogo da Fala, Edções 70, 1980

CARVALHO, Ruy Duarte de - Como se o mundo não tivesse leste, Porto, Limiar, 1977

MACEDO, Jorge - Gente de meu bairro, Lisboa, Edições 70, 1977

PEPETELA - O cão e os caluandas, Lisboa, Dom Quixote, 1985

ROCHA, Jofre - Estórias do Musseque, Lisboa, Edições 70, 1977

RUI, Manuel - Quem me dera ser onda, Luanda, INALD, 1984

VIEIRA, Luandino - João Vêncio: os seus amores, Lisboa, Edições 70, 1979

Literatura Caboverdiana

FONTES, Corsino - Pão & Fonema, Lisboa, Sá da Costa, 1980

GONÇALVES, António Aurélio - Noite de Vento, Praia, Instituto Caboverdiano do Livro, 1985

LOPES, Manuel - Chuva Braba, Lisboa, Edições 70, 1982

Literatura Moçambicana

CRAVEIRINHA, José - Karingana na Karingana, Lisboa, Edições 70, 1982

HONWANA, Luís Bernardo - Nós matámos o cão tinhoso..., São Paulo, Editora Ática, 1980

LITERATURA ESPANHOLA

Docente: Prof^a Doutora M^a de Lourdes Correia Fernandes

1. Fernando De Rojas, La Celestina e a sua descendência peninsular.
2. A novela picaresca: o Lazarillo de Tormes
3. As Novelas Ejemplares de Cervantes.
4. As Novelas Amorosas y Ejemplares e os Desengaños Amorosos de María de Zayas y Sotomayor
5. Aspectos da sátira no século XVIII: Eruditos a la Violeta de Cadalso
6. A Novela espanhola contemporânea: La Familia de Pascual Duarte de Camilo José Cela

BIBLIOGRAFIA

A. Textos

1. ROJAS, Fernando de - La Celestina, ed. de Bruno Mario Damiani, Madrid, Ediciones Cátedra, v. eds. ou ed. de Peter E. Russel, Madrid, Vláscicos Castalia, 1991
2. Anónimo, Lazarillo de Tormes, ed. de Francisco Rico, Barcelona, Editorial Planeta, v. eds.
3. CERVANTES, Miguel de - Novelas Ejemplares, 2 vols., ed. de Harry Sieber, Madrid, Ediciones Cátedra, v. eds.
4. ZAYAS, María de - Desengaños Amorosos, Madrid, Cátedra/Letras Hispánicas, 1983
5. CADALSO - Los Eruditos a la Violeta, Madrid, Cátedra/Letras Hispánicas
6. CELA, Camilo José - La Familia Pascoal Duarte, Barcelona, Ediciones Destino, v. eds.

B. Estudos

1. Obras de referência
ALBORG, J.L. - História de la Literatura Española, 4 vols., Madrid, Gredos, s.d.
DIAZ-PLAJA, A. (dir.) - História General de las Literaturas Hispánicas, Barcelona, Vergara (reimp.)
RICO, Francisco (dir.) - História y Crítica de la Literatura Española, Barcelona, Crítica (8 vols.)

2. Estudios seleccionados.

- AMEZÚA Y MAYO, Agustín - Cervantes, creador de la novela corta española, Madrid, C.S.I.C., 1958
- BATAILLON, Marcel - "La Célestine" selon Fernando de Rojas, Paris, Didier, 1961
- " - Novedad y fecundidad del "Lazarillo de Tormes, Madrid, Anaya, 1968
- " - Picaros y picaresca. La picara Justina, Madrid, Taurus, 1969
- BERNDT, Erna Ruth - Amor, muerte y fortuna en "la Celestina", Madrid, Gredos, 1963
- CHEVALIER, Maxime - Lectura y Lectores en la España del siglo XVI y XVII, Madrid, Ediciones Turner, 1976
- GILMAN, Stephen - "La Celestina": arte y estructura, Madrid, Taurus, 1974
- ILIE, Paul - La novelística de Camilo José Cela (3ª ed., aum.), Madrid, Gredos, 1978
- LÁZARO CARRETER, F. - "Lazarillo de Tormes" en la picaresca, Barcelona, Ariel, 1972
- LIDA DE MALKIEL, Mª Rosa - La originalidad artística de "La Celestina", Buenos Aires, Eudeba, 1962 (2ª-1970)
- MARAVAL, José Antonio - El mundo social de "la Celestina", 2ª ed. rev. y aumentada, Madrid, Gredos, 1968 (3ª-1972)
- MONTESA PEYDRO, S. - Texto y Contexto en la Narrativa de María de Zayas, Madrid, Dir. General de la Juv. Promoción Cultural, 1981
- RICO, Francisco - La novela picaresca y el punto de vista, Barcelona, Seix Barral (4ª ed.), 1976

LITERATURA ITALIANA

Docente: Dr. Giuseppe Mea

1. Giovanni Boccaccio - Decâmeron.
2. Carlo Goldoni e o teatro do séc. XVIII.
3. Giacomo Leopardi e a poesia romântica.
4. Alessandro Manzoni e o romance italiano do séc. XIX.
5. Aspectos da literatura italiana do séc. XX.

BIBLIOGRAFIA

BOCCACCIO, Giovanni - Decâmeron, Sousa e Almeida/Publicações Europa-América, Porto/Lisboa, s.d.

GOLDONI, Carlo - A Estalajadeira, Editorial Estampa, Lisboa, 1972

LEOPARDI, Giacomo - Contos, Lisboa, Vega, 1986 (ed. bilingue)

MANZONI, Alessandro - Os noivos, Ed. Inquérito, Lisboa, 1987 -Ed. italiana: I Promessi Sposi, Milano, Bur, 1985

Nota: A restante bibliografia será dada no decurso das aulas.

LITERATURAS ORAIS E MARGINAIS

Docentes: Prof. Doutor Arnaldo Saraiva
Dr. Francisco Topa

1. A "literatura" (canónica) e as literaturas não-canónicas. Reflexões sobre o literário e sobre o não-literário, ou sobre antigas e novas designações de literatura não-canónica: tradicional, popular, oral, de cordel; paraliteratura, subliteratura, antiliteratura; literatura maldita, trivial, de vanguarda, de massa(s), marginal e/ou marginalizada.

2. O provérbio.

3. A adivinha.

4. O conto (popular).

5. A anedota.

6. A literatura de cordel.

7. A literatura e as imagens ou as artes visuais.

7.1. O cartoon.

7.2. A novíssima poesia visual.

8. Literatura infantil: modos e modalidades em português.

9. A ficção científica em Portugal.

10. A banda desenhada em Portugal.

BIBLIOGRAFIA GERAL

a) Teoria da literatura e teoria do texto

BERNÁRDEZ, Enrique - Introducción a la lingüística del texto, Madrid, Espasa-Calpe, 1982

BERRIO, Antonio García - Teoría de la Literatura, Madrid, Cátedra, 1989

DUBOIS, Jacques - L'institution de la littérature, Bruxelles, Ed. Labor/F. Nathan, 1983

LOTMAN, Juri M. - Estrutura do texto artístico, Lisboa, Estampa, 1978

MIGNOLO, Walter D. - Elementos para una teoría del texto literario, Barcelona, Ed. Crítica, 1978

SILVA, Victor Manuel Aguiar e - Teoria da Literatura, 5ª ed., Coimbra, Almedina, 1983

VARGA, A. Kibédi et alii - Teoria da Literatura, Lisboa, Presença, s/d (1982)

b) Literatura não-canónica/ novas investigações

AMORÓS, Andrés - Subliteraturas, Barcelona, Ed. Ariel, 1974

ARNAUD, N.; LACASSIN, F.; TORDEL, J. - Entretiens sur la paralittérature, Paris, Plon, 1970

BELTRÃO, Luiz - Sociedade de massa, comunicação e literatura, Petrópolis, Ed. Vozes, 1972

BORQUE, José Maria Díez - Literatura y Cultura de Masas, Madrid, Al-Borak, 1972

COUÉGNAS, Daniel - Introduction à la Parallittérature, Paris, Seuil, 1992

ECO, UMBERTO - Apocalípticos e Integrados, 2ª ed., S. Paulo, Perspectiva, s/d.

ENTERRÍA, María Cruz García de - Literaturas Marginalizadas, Madrid, Ed. Playor, 1983

MAYER, Hans - Historia maldita de la literatura, Madrid, Taurus, 1982

" - Os Marginalizados, Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1989

MOURALIS, Bernard - Les contre-littératures, Paris, PUF, 1975

PEDULLA, Walter - La letteratura Emarginata, "La Rivista". 1, Outubro, 1982

SARAIVA, Arnaldo - Literatura Marginalizada, Porto, 1975

" - Literatura Marginalizada - Novos Ensaios, Porto, Árvore, 1980

SCHULZ-BUSCHHAUS, Ulrich et alii - "Trivialliteratur?", Trieste, Sd. Lint, 1979

SODRÉ, Muniz - Teoria da Literatura de Massa, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1978

TORRE, Guillermo de - Historia de las Literaturas de Vanguardia, Madrid, Guadarrama, 1971; trad. port. em 6 vols., Lisboa, Presença, Santos, Martins Fontes, 1972

c) Literatura Oral e Popular

- CASCUDO, Luís da Câmara - Literatura oral no Brasil, 2ª ed., Rio de Janeiro, José Olympio/INL, 1978
- COLLISON, Robert - The Story of Street Literature, S. Barbara e Oxford, ABC-Clio, 1973
- CORTAZAR, Augusto Raúl - Folklore y literatura, 3ª ed., Buenos Aires, Ed. Universitaria, 1971
- FINNEGAN, Ruth - Oral Poetry, Cambridge, Univ. Press, 1977
- GRAMSCI, Antonio - Literatura e vida nacional, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968
- GUERREIRO, M. Viegas - Para a história da literatura popular portuguesa, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1978
- LOWENTHAL, Leo - Literature, Popular Culture and Society, New Jersey, 1961
- MARCO, Joaquín - Literatura popular en España en los Siglos XVIII y XIX, 2 vols., Madrid, Taurus, 1977
- ONG, Walter J. - Orality and Literacy, Londres e Nova Iorque, Methuen, 1966
- PAVÃO, JR. José de Almeida - Popular e popularizante, Ponta Delgada, Univ. dos Açores, 1981
- SCHENDA, Rudolf, et alii - Panorama da Literatura Universal - Literatura Trivial, Literatura Portuguesa no Século XX, Lisboa, Círculo dos Leitores, 1991
- TORTOSA, F. García et alii - Literatura Popular y Proletaria, Sevilha, Univ. de Sevilha, 1986
- ZUMTHOR, Paul - Introduction à la Poésie Orale, Paris, Seuil, 1983
- " - La Lettre et la Voix, Paris, Seuil, 1987

d) Outras obras fundamentais

- BAKHTINE, Mikail - L'oeuvre de François Rabelais et la culture populaire au Moyen Age et sous la Renaissance, Paris, Gallimard, 1970
- BURKE, Peter - Popular Culture in Early Modern Europe, 1978; versão italiana: Cultura popolare nell'Europa Moderna, Milão, Mondadori, 1980
- DUNDES, Alan (Sei) - The Study of Folklore, Englewood Cliffs, N. J. (USA), Prentice-Hall, 1965
- GANS, Herbert J. - Popular Culture and High Culture, Nova Iorque, Basic Books, 1974
- JOLLES, André - Formas simples, trad. port. da ed. original (Tubingen, 1930), S. Paulo, Cultrix, 1976

PUJOL, G. E.; LABOURIE, R. (Dir) - Les Cultures Populaires, Toulouse, Privat, 1979

RODRIGUES, Graça de Almeida - Breve história da Censura literária em Portugal, cl. "Biblioteca Breve", Lisboa, ICP, 1980

ROSENBERG, Bernard; WHITE, David M. (Org.) - Cultura de Massa, S. Paulo, Cultrix, 1973

SARAIVA, António José - A Cultura em Portugal, Livros I e II, Amadora, Bertrand, 1982 e 1983

BIBLIOGRAFIA ESPECIAL - TEXTOS

2. Provérbio

CHAVES, Pedro - Rifoneiro português, Porto, Domingos Barreira (1ª ed., 1928; 2ª ed., s/d)

GOMES, Manuel João - Nova recolha de provérbios e outros lugares comuns, Lisboa, Afrodite, 1974

3. Adivinha

LIMA, Augusto C. Pires de - O Livro das Adivinhas, Porto, Domingos Barreira (1ª ed., 1921), 3ª ed., s/d

MOUTINHO, José Viale - O Adivinhas, Porto, Domingos Barreira, 1988

TEIXEIRA, Fausto - O Livro das Adivinhas Brasileiras, Rio de Janeiro, Ed. Letras e Artes, 1964

4. Conto (Popular)

OLIVEIRA, Carlos de; FERREIRA, José Gomes - Contos tradicionais portugueses, 4 vols., (2ª ed.), Lisboa/Porto, Iniciativas Editoriais/Figueirinhas, 1977

MOUTINHO, José Viale - Contos populares portugueses. Antologia, Lisboa, Publicações Europa-América, s/d (1981)

SOROMENHO, Alda Silva e Paulo Caratão - Contos Populares Portugueses (Inéditos), 2 vols., Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, I.N.I.C., 1984 e 1986

VASCONCELOS, José Leite de - Contos populares e lendas, 2 bols., Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1864 e 1969

5. Anedota

GUERREIRO, A. Machado - Anedotas - Contribuição para um estudo, Lisboa, Ed. Império, 1986

6. Literatura de Cordel

CESARINY, Mário - Horta de literatura de cordel, Lisboa, Assírio e Alvim, 1983

MOUTINHO, José Viale - Histórias jocosas a cavalo num barbante, Porto, Ed. Nova Crítica, 1980

7. Literatura e Imagem

PRAZ, Mário - Literatura e Artes Visuais, S. Paulo, Cultrix/Ed. da Univ. de S. Paulo, 1982

7.1. Cartoon

MANTA, João Abel - Cartoons, Lisboa, Ed. "O Jornal", 1975

SAM - O Guarda Ricardo, (I), Lisboa, Ed. Estampa, 1973

7.2. Poesia Visual

FIGUERES, Josep M. e SEABRA, Manuel de - Antologia da Poesia Visual Europeia, Lisboa, Ed. Futura, 1977

8. Literatura Infantil

COELHO, Adolfo - Jogos e Rimas Infantis, Porto, Magalhães e Moniz Editores, 1883; 2ª ed., 1992

LIMA, Augusto César Pires de - Jogos e Canções Infantis, 2ª ed., Porto, Domingos Ferreira, 1943

SOARES, Luísa Ducla - De que São Feitos os Sonhos, Porto, Areal, s/d.

VASCONCELOS, José Leite de - Cancioneiro Popular Português, I, Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1975

9. Ficção Científica

ANICETO, João - O Quarto Planeta, Lisboa, Caminho, 1986

HOLSTEIN, Álvaro de Sousa e MORAIS, J. Manuel - Bibliografia da Ficção - Científica e Fantasia Portuguesa, ed. policopiada, 1987

10. Banda Desenhada

Textos a iniciar, como a Bibliografia passiva.

LITERATURA NORTE-AMERICANA I (Inglês/Alemão, Inglês/Francês)

Docente: Dr. Eduardo Ribeiro

Modos de Ver: Caminhos da "Short Story" na Literatura Norte-Americana

O programa que aqui se apresenta tem como objectivo geral o estudo de uma forma que assume uma importância e um significado muito especiais no âmbito da Literatura Norte-Americana - o conto. Pretende-se que os estudantes fiquem a conhecer alguns exemplos de contos escritos em diferentes momentos da Literatura dos Estados Unidos da América, desde Washington Irving até aos nossos dias, sem todavia se esquecer a especificidade desta disciplina, no que se refere à sua carga horária semanal reduzida, elemento determinante na concepção deste programa.

O programa desenvolver-se-á do seguinte modo:

1. A disciplina de Literatura Norte-Americana nos actuais curricula.
2. As primeiras colónias na América do Norte: a influência e a herança puritanas.
3. Referência a alguns momentos social e culturalmente relevantes na evolução da História, do Pensamento e da Literatura Norte-Americana.
4. A "short story" na Literatura Norte-Americana.
 - 4.1. Das origens à consolidação - de Irving a Henry James.
 - 4.2. A "short story" no período entre as duas Guerras - Anderson, Hemingway, Fitzgerald e Faulkner.
 - 4.3. A fragmentação temática e formal da "short story" desde a II Guerra Mundial; os múltiplos modos de ver - Eudora Welty, Flannery O'Connor, John Updike, Ralph Ellison, Saul Bellow, Woody Allen.

BIBLIOGRAFIA

Os títulos que se seguem são uma bibliografia muito sumária, por força das limitações de espaço disponível no Guia do Estudante. No decurso do ano lectivo será fornecida aos estudantes informação bibliográfica pormenorizada.

Os textos da bibliografia primária serão policopiados a partir de diferentes fontes, existentes na biblioteca do Instituto de Estudos Norte-Americanos.

- BEWLEY, Marius - The Eccentric Design: Form in the Classic American Novel. New York: Columbia UP, 1970
- BLOOM, Harold, ed. - F. Scott Fitzgerald. New York: Chelsea House, 1985
- BRYER, Jackson R., ed. - The Short Stories of F. Scott Fitzgerald: New Approaches in Criticism. Madison: The University of Wisconsin Press, 1982
- CADY, Edwin & BUDD, Louis J. (eds.) - On Hawthorne: The Best From American Literature, Duke University, 1990
- COWLEY, Malcolm - A Second Flowering: Works & Days of the Lost Generation, N.Y.: Viking Press, 1973
- DeFALCO, Joseph - The Hero in Hemingway's Short Stories, U. of Pittsburgh Press, 1963
- FOGLE, Richard H. - Hawthorne's Fiction: The Light and the Dark, U. of Oklahoma Press, 1952
- KUEHL, John - F. Scott Fitzgerald: A Study of the Short Fiction. Boston: Twayne Publishers, 1991
- LEITCH, Vicent - American Literary Criticism From the 30s to the 80s. New York: Columbia UP, 1988
- LITZ, Walton (ed.) - Major American Short Stories, N.Y.: Oxford UP, 1975
- LOHAFER, Susan and CLAREY, Jo Ellyn (eds.) - Short Story Theory at a Crossroads, Baton Rouge: Louisiana State UP, 1989
- NOBLE, David - The Eternal Adam and the New World Garden. New York: George Brasiller, 1968
- PEDEN, William (ed.) - Short Fiction: Shape and Substance, Boston: Houghton, 1971
- SCHMIDT, Peter - The Heart of the Story: Eudora Welty's Short Fiction. U. of Mississippi Press, 1991
- SPINDLER, Michael - American Literature and Social Change; William Dean Howells to Arthur Miller. Bloomington, Ind: Indiana UP, 1983
- VOSS, Arthur - The American Short Story, U. of Oklahoma Press, 1973
- CLARK, William B. and TURNER, W. Craig (eds.) - Critical Essays on American Humor, Boston: G. K. Hall, 1984
- WEAVER, Gordon (ed.) - The American Short Story: 1945-1980, Boston: Twayne, 1983

LITERATURA NORTE-AMERICANA I

(Variante Português/Inglês e Tradução em todas as variantes c/Inglês)

Docente: Dr^a Maria Teresa Lobo Castillo

A América e a sua génese cultural surgem da tentativa de maximização das fronteiras do possível de um determinado momento histórico saído da Europa. Por outro lado, essa maximização foi informada pela visão do Novo Continente como Novo Eden (Americano), como Terra de Eleição a cumprir, o que desde logo criou as condições necessárias para a difusão de uma ideologia (americana) e de um discurso (homogeneizador). Porém, o dia a dia, o passar dos tempos e da história mostraram a precaridade desse mesmo Novo Eden. Foram (e são) estas condições experimentadas e vividas no Novo Continente que acabaram (e acabam) por informar muitas das diversas manifestações intelectuais e artísticas americanas, e neste sentido a literatura em particular.

Assim, este programa propõe a problematização de uma poética de desencanto em quatro obras - canónicas - americanas:

Nathaniel Hawthorne - The Scarlet Letter

Mark Twain - The Adventures of Huckleberry Finn

F. Scott Fitzgerald - The Great Gatsby

Eudora Welty - The Robber Bridegroom

BIBLIOGRAFIA

BERCOVITCH, Sacvan - "How the Puritans Won the American Revolution", The Massachusetts Review, 17(1976), 597-630

EAGLETON, Terry - Ideology: An Introduction, London, Verso, 1991

FOUCAULT, Michel - As Palavras e as Coisas, Tr. Isabel Dias Braga, Lisboa, Edições 70, 1966

JEHLEN, Myra (ed.) - Ideology and Classic American Literature, Cambridge University Press, 1986

MACDONNEL, Diane - Theories of Discourse: An Introduction, Oxford, Basil Blackwell Ltd., 1986

TODOROV, Tzvetan - Poétique, Paris, Éditions du Seuil, 1973

NOTA: Ao longo do ano lectivo, e acompanhando o estudo específico do "corpus" ficcional, serao indicados e distribuidos textos que constituirão a bibliografia secundária relativamente a esse mesmo "corpus".

CULTURA PORTUGUESA I

Docente: Dr. Pedro Vilas Boas Tavares

Programa

I. O prólogo historiográfico como forma de cultura no Séc. XV

II. O erasmismo na cultura portuguesa.

III. Sátira e cultura na 2ª metade do Séc. XVII.

BIBLIOGRAFIA

I.

Textos

LOPES, Fernão - Crónica de D. Pedro, Porto, Liv. Civilização, s/d

" - Crónica de D. Fernando, Lisboa, INCM, s/d

" - Crónica de D. João I, Lisboa, INCM, 1973

ZURARA, Gomes Eanes de - Crónica da Tomada de Ceuta, Lisboa, Academia das Ciências, s/d

" - Crónica do Conde D. Duarte de Meneses, Lisboa, Univ. Nova, s/d

PINA, Rui de - Crónicas, Porto, Lello e Irmão, 1977

RESENDE, Garcia de - Cancioneiro Geral (1516), Coimbra, Instituto de Estudos Românicos, 1973

GÓIS, Damião de - Crónica do Príncipe D. João, Lisboa, Univ. Nova, s/d

LAPA, Rodrigues (ed.) - Historiadores Quinhentistas, Lisboa, Seara Nova, 1960

Estudos

GUENÉE, Bernard - Histoire et culture historique dans l'Occident Médiévale, Paris, Aubier, s/d (1980)

PORQUERAS-MAYO, A. - El prologo como genero literario, Madrid, C.S.I.C., 1957

LAPA, M. Rodrigues - Lições de Literatura Portuguesa, Coimbra, Coimbra Ed., 1964

MENDES, J. - Literatura Portuguesa, Lisboa, Ed. Verbo, s/d

PIMPÃO, A.J. da Costa - Idade Média, Coimbra, Atlântida, 1959

BEAU, A.E. - Estudos, Coimbra, Impr. da Universidade, 1959

DINIS, A.J. Dias - Vida e obra de Gomes Eanes de Zurara, Lisboa, A.C.C., 1949

CARVALHO, Joaquim de - Sobre a erudição de Gomes Eanes de Zurara, in "Obra Completa", Lisboa, F.C.G., s/d (Vol.IV)
HIRSCH, Elisabeth Feist - Damião de Góis, F.C.G., Lisboa, s/d
SERRÃO, Joaquim Veríssimo - A historiografia portuguesa- vol.I, Lisboa, Ed. Verbo, s/d

II.

Textos

RESENDE, André de - Desiderii Erasmi Roterodami Encomium in SAUVAGE, Odette - L'itinéraire érasmien d'André de Resende, F.C.G., Paris, 1971

BARROS, João de - Ropica Pniefma, Vol. I e II, INIC, Lisboa, 1983

Estudos

BATAILLON, Marcel - Erasmus y España, F.C.E., Madrid, 1979

" - Études sur le Portugal au temps de l'Humanisme, Coimbra, 1952

AA.VV. El Erasmismo en España, ed. de REVUELTA SAÑUDO, Manuel, e MORÓN ARROYO, Ciriaco, Santander, 1986

CARVALHO, Joaquim - Estudos sobre a Cultura Portuguesa do Séc. XV, Coimbra, 1949

" - Estudos sobre a Cultura Portuguesa do Séc. XVI, Coimbra, 1949

DIAS, José Sebastião da Silva - Correntes de sentimento religioso em Portugal, 2 vols., Coimbra, 1960

" - A política cultural da época de D. João III, 2 vols., Coimbra, 1969

RAMALHO, Américo da Costa - Estudos sobre a Época do Renascimento, Coimbra, 1969

" - Estudos sobre o Século XVI, F.C.G., Paris, 1980

OSÓRIO, Jorge Alves - O humanismo português e Erasmo, 2 vols., Porto, 1978

MARTINS, José V. de Pina - Humanismo e erasmismo na cultura portuguesa do Século XVI, F.C.G., Paris, 1973

SÁ, A. Moreira de - Contribuição para o estudo de Erasmo em Portugal, "Arquivos do Centro Cultural Português", F.C.G., Paris, 1977, pp.329-416

III.

Textos

COSTA, Padre Manuel da - Arte de Furtar, I.N.C.M., 1991

Monstruosidades do tempo e da fortuna, 4 vols., ed. Damião Peres, Porto, 1938-39

CASTRO, Francisco de - Ronda de Lisboa, ed. Diário de Notícias, Lisboa, 1923

Estudos

CIDADE, Hernâni - Lições de Cultura e Literatura Portuguesa, Coimbra, 1975 (2º vol., 6ª ed.)

DIAS, J.S. Silva - Portugal e a Cultura Europeia, Coimbra, 1952

BRANCO, Fernando Castelo - Lisboa Seiscentista, Livros Horizonte, Lisboa, 1990

CRUZ, António - O Porto Seiscentista, Porto, 1942

PONTES, Maria de Lourdes Belchior - Frei António das Chagas, um homem e um estilo do Séc. XVII, Lisboa, 1953

BASTO, A. Magalhães - Da vida e dos costumes da sociedade portuguesa no Séc. XVII, Porto, 1940

MATOS, Gastão de Melo - Panfletos do Século XVII, Lisboa, 1946

BRANCO, Manuel Bernardes - Portugal na época de D. João V, Lisboa, 1886

Obs. Ao longo do ano, detalhadamente, facultar-se-ão indicações bibliográficas específicas.

CULTURA NORTE-AMERICANA

Docente: Prof^a Doutora Susan Perez Castillo

THE MYTH OF THE FRONTIER

It has repeatedly been affirmed that one of the most compelling paradigms of American culture has been that of the Frontier, seen not in terms of limits or boundaries but rather as a threshold. In North American Culture, we shall analyze the ways in which the symbol of the Frontier has undergone changes throughout the history of the United States, from colonial times to the present.

1. Colonial visions of the frontier

- 1.1. Christopher Columbus and the New World.
- 1.2. Caneza de Vaca.
- 1.3. John Smith and the settlement of Jamestown.
- 1.4. The Puritans and the City on the Hill.

2. Frontiers of Revolution

- 2.1. The causes and consequences of the American Revolution.
- 2.2. Thomas Jefferson, Thomas Paine, Benjamin Franklin, Abigail Adams.
- 2.3. Crèvecoeur's "revolutionary" vision of American exceptionalism.

3. Frontiers of Division

- 3.1. American Individualism. The Transcendentalist thought of Emerson, Thoreau and Margaret Fuller.
- 3.2. Racial and gender barriers in nineteenth-century America. Sarah Grimke, Elizabeth Cady Stanton, Fanny Fern, Sojourner Truth, Frederick Douglass, George Fitzhugh, Harriet B. Stowe.
- 3.3. The American Civil War.

4. The Myth of the Golden West

- 4.1. John O'Sullivan and the concept of Manifest Destiny.
- 4.2. Frederick Jackson Turner and "The Significance of the Frontier in American History".
- 4.3. The impact of territorial expansion on Native populations: Chief Joseph, Satanta, Chief Seattle, Black Elk.

5. The Urban-Industrial Frontier

5.1. The Gilded Age. Russell Conwell, P.T. Barnum, Andrew Carnegie.

5.2. Frontiers of disillusionment. American and World War I. The Lost Generation. The Harlem Renaissance.

5.3. The Great Depression.

5.4. World War II.

6. America in the Post-Hiroshima Age: A Search for New Frontiers or the Acceptance of the Frontier as Limit?

6.1. The challenge to industrial linear rationality. Social and cultural developments in 1950's America.

6.1.1. The Beat Generation.

6.1.2. The emergence of Rock and Roll. Elvis, Buddy Holly

6.1.3. American Fifties cinema.

6.2. America in the Sixties and Seventies.

6.2.1. John Kennedy's New Frontier.

6.2.2. The Civil Rights movement. Martin Luther King. Betty Friedan and the struggle for gender rights.

6.2.3. America's involvement in Vietnam.

6.2.4. The Watergate scandals.

6.2.5. The end of the Cold War. Possible directions in America foreign and domestic policy.

6.3. Ethnic borderlands: Leslie Silko, Maxine Hong Kingston, Maya Angelou, Gloria Anzaldua.

BIBLIOGRAPHY:

Students will be required to read extensively and to participate in class discussions. The texts to be analyzed in class will be available in inexpensive editions from the Graphics Office; bibliography related to specific events, figures, periods and/or movements will be indicated when appropriate. The following titles are of special interest:

BERCOVITCH, Sacvan - The Puritan Origins of the American Self, New Haven, Yale University Press, 1975

CARROLL, Peter N. and NOBLE, David L. - The Free and the Unfree, Harmondsworth, Penguin, 1976

CLARK, Thomas - Great American Frontier: A Story of American Pioneering, Indianapolis, Bobbs-Merrill, 1975

EVANS, Sarah - Born for Liberty: A History of Women in America, London, Macmillan, 1989

INGE, M. Thomas - A Nineteenth-Century American Reader, Washington, USIA Publications, 1988

LAUTER, Paul - The Heath Antology of American Literature, Vols. I, II, Lexington, Massachusetts, D.C. Heath, 1990

SHEEHAN, Bernard - Seeds of Extinction: Jeffersonian Philosophy and the American Indian, New York, Norton, 1973

SLOTKIN, Richard - Regeneration through Violence: The Mythology of the American Frontier, Middletown, Wesleyan University Press, 1973

CULTURA FRANCESA I

Docente: Dr^a Ana Sofia Laranjinha

A CULTURA FRANCESA NO SÉCULO XVIII

1. Política, filosofia, religião e estética das Luzes.

Do Cartesianismo ao Enciclopedismo.

2. Política e Direito.

2.1. Montesquieu.

- L'Esprit des Lois: o desabrochar de uma ciência

política.

2.2. Rousseau

- O ideal político de Rousseau, homme de nature: o

Contrat Social

3. Filosofia e Literatura - os novos géneros literários.

3.1. Voltaire

- Das Lettres Philosophiques ao "conte philosophique"

- Candide: tolerância e Optimismo; a religião de Voltaire

3.2. Montesquieu, Les Lettres Persanes

- O nascimento do romance epistolar

- O relativismo das civilizações e das culturas

3.3. La Nouvelle Héloïse de Rousseau

- A emergência da sensibilidade

- Moral e paixão

3.4. Les Liaisons Dangereuses de Choderlos de Laclos

- Libertinagem e pruderie

- Derradeira manifestação de uma aristocracia decadente

4. A Revolução Francesa - impacto político, jurídico, religioso, social e estético

BIBLIOGRAFIA

A.A.V.V. - Analyses et Réflexions sur Candide de Voltaire - l'Optimisme, Paris, Ed. Marketing, 1982

"- Analyses et Réflexions sur Montesquieu, De l'Esprit des Lois - La Nature et la loi, Paris, Ed. Marketing, 1987

- ADAM, Antoine - Littérature Française, Paris, Larousse, 1967, Tomme II
- ALTHUSSER, Louis - Montesquieu - la Politique et l'Histoire, Paris, Quadrige/PUF, 1985 (1ère éd: 1959)
- BRITO, António Ferreira de - Voltaire na Cultura Portuguesa: os Tempos e os Modos, Porto, NEFUP, 1991
- CASSIRER, Ernst - La Philosophie des Lumières, Paris, Fayard, 1966
- CHAUNU, Pierre - A Civilização da Europa das Luzes, Lisboa, Estampa, 1985, Vols. I e II
- COULET, Henri - Le Roman jusqu'à la Révolution, Paris, Armand Colin, 1967, Tome I: "Histoire du Roman en France"
- FURET, François - Penser la Révolution Française, Paris, Gallimard, 1978
- "- La Révolution, Paris, Hachette, 1989
- GOULEMOT, Jean-Marie - La Littérature des Lumières en toutes lettres, Paris, Bordas, 1989
- HAZARD, Paul - La Crise de la conscience européenne (1680-1715), Paris, Boivin & Cie, 1935
- MAUZI, Robert; DELON, Michel; MENANT, Sylvain - Littérature Française, Paris, Arthaud, 1984, Vol. VI: "De Encyclopédie aux Méditations"
- MORNET, Daniel - Les Origines Intellectuelles de la Révolution Française (1715-1787), Lyon, La Manufacture, 1989
- MOUREAU, François - Le roman vrai de l'Encyclopédie, Paris, Gallimard, 1990
- POMMEAU, René; EHRARD, JEAN - Littérature Française, Paris, Arthaud, 1984, Vol. V: "De Fénelon à Voltaire"
- POLIN, Raymond - La Politique de la Solitude, Paris, Ed. Sirey, 1971
- ROCHE, Daniel - La France des Lumières, Paris, Fayard, 1993
- VOVELLE, Michel - La Mentalité Révolutionnaire, Paris, Messidor/Ed. Sociales, 1985

CULTURA ALEMÃ

Docentes: Prof^a Doutora Maria Marques Chaves de Almeida
Dr. Américo Monteiro

1. A Alemanha do dealbar da Idade Moderna.
 - 1.1. Contexto cultural: o Renascimento Humanista.
 - 1.2. Contexto político: multiplicidade territorial; príncipes e imperador; papel das cidades e da burguesia citadina.
 - 1.3. Contexto social: exageros do estado feudal.
 - 1.4. Contexto religioso.
2. A reforma na Alemanha.
 - 2.1. Martinho Lutero e as suas convicções religiosas.
 - 2.2. A reforma e as suas repercussões religiosas, políticas, sociais e culturais.
3. Da convenção de Augsburg ao Tratado da Vestefália ou a Alemanha na época da Guerra dos Trinta Anos.
4. A Contra-Reforma e a Cultura Barroca.
5. O século XVIII na Europa e na Alemanha.
 - 5.1. A ascensão da Prússia.
 - 5.2. A "Aufklärung" - sua génese e evolução.
 - 5.3. O dualismo alemão e o conflito entre a Prússia de Frederico II e a Áustria de Maria Teresa.
 - 5.4. Frederico segundo e o Absolutismo iluminado.
6. A Alemanha e a Revolução Francesa.
 - 6.1. As guerras napoleónicas e o fim do Reich.
 - 6.2. O romantismo e a cultura romântica.
 - 6.3. O romantismo político e o despertar do sentimento nacional alemão.
 - 6.4. Fichte e os discursos à nação alemã.
7. Hegel e a sua teoria do estado.

8. Schopenhauer ou o pensador contra a corrente.
9. O "Zollverein" e o processo de união dos estados alemães.
10. A revolução industrial e a questão social, Karl Marx.
11. O movimento liberal e a Revolução de 1848. Sua gênese, sua natureza, seu desfecho.
12. Bismarck e o II Reich.
13. Wagner e Nietzsche componentes relevantes da cultura do fim do século.
14. A Guerra Mundial e a República de Weimar.
 - 14.1. Evolução política.
 - 14.2. A cultura Weimariana.
15. O Nacional-Socialismo: sua gênese, sua natureza, sua política. A II Guerra-Mundial.
16. O fim da segunda guerra mundial e o caos alemão: os acordos de Potsdam e a sua aplicação.
 - 16.1. As quatro zonas de ocupação à formação de dois Estados alemães.
17. A reunificação da Alemanha e as suas consequências.

BIBLIOGRAFIA

a) Básica e obrigatória

- 1976 FEBVRE, Lucien - Martinho Lutero, um destino. Lisboa, Livr. Bertrand,
- NIETZSCHE, FRIEDRICH - O Anticristo, Lisboa, Edições 70
- 1990 WAGNER, Richard - A Arte e a Revolução, Edições Antígona, Lisboa,

b) Bibliografia Geral

- DRIJARD, André - Alemanha. Panorama histórico e cultural. Publicações D. Quixote
- HABERMAS, Jürgen - Strukturwandel der Öffentlichkeit, Luchterhand, Darmstadt, 1962

- HAUSER, Arnold - Sozialgeschichte der Kunst und Literatur, C:H: Beck, München, 1972
- HELFERICH, Christoph - Geschichte der Philosophie, Metzler, Stuttgart, 1985
- HORKHEIMER, Max - Origens da filosofia burguesa da História, presença, Lisboa, 1984
- MANN, Golo - Deutsche Geschichte des 19. und 20. Jahrhunderts, S. Fischer, Frankfurt am Main, 1958
- RAFF, Diether - Deutsche Geschichte, Max Hueber Verlag, München, 1985
- SPENLE, J.-E - O pensamento alemão, A. Amado, 1973, Coimbra
- TENBROCK, Robert - Geschichte Deutschelands. Munchen, Max Huber Verlag (1)

c) Literatura específica incidindo sobre temas e épocas específicos será indicada, no decorrer do ano lectivo.

(1) Desta obra há traduções em inglês e francês.

LINGUÍSTICA APLICADA

Docente: Prof^a. Doutora Fernanda Irene Fonseca

0. Objectivos

O programa da cadeira não pretende equivaler a uma Didáctica do Português, isto é, não tem índole predominantemente prática; visa, essencialmente:

0.1. Uma reflexão sobre as relações entre a Linguística e o ensino da língua materna que permita aos estudantes uma articulação entre as noções teóricas adquiridas ao longo do curso e a sua futura prática como professores de Português.

0.2. A correcta compreensão do conteúdo e alcance do ensino da língua materna, tendo como ponto de referência os actuais avanços da Linguística na descrição-explicação das línguas.

0.3. A exploração de algumas vias de renovação pedagógica do ensino do Português sugeridas no âmbito de uma abordagem enunciativo-pragmática da natureza e funcionamento da linguagem.

1. Introdução

1.1. Viabilidade e sentido de uma distinção entre Linguística teórica e Linguística aplicada.

1.2. Especificidade do conceito de "aplicação" no domínio das Ciências Humanas.

1.3. Breve história (e avaliação crítica) da aplicação da Linguística ao ensino de línguas.

1.4. Linguística e ensino da língua materna: Linguística aplicada ou Linguística implicada?

2. Ensino da língua materna: do objecto aos objectivos

2.1. Linguagem, língua, comunicação. O Homem na língua.

2.1.1. Acto de fala e coordenadas enunciativas. A "subjectividade" da linguagem.

2.1.2. Dimensão cognitiva da actividade linguística. A língua como sistema modelizante do real.

2.1.3. Dimensão acconal da linguagem. A interacção verbal. Pluralidade e especificidade discursiva.

- 2.1.4. Da noção de competência linguística à de competência discursiva.
- 2.2. Do conhecimento da língua ao ensino da língua: como instituir pedagogicamente a língua em objecto de ensino-aprendizagem.
- 2.2.1. Contestação de uma concepção instrumental da linguagem.
- 2.2.2. Transparência funcional e opacidade cultural da língua.
- 2.2.3. A sensibilização à língua enquanto objecto de estudo e análise e também de fruição.
- 2.3. Funções da linguagem e objectivos do ensino da língua materna: a complementaridade entre objectivos de natureza cognitiva e objectivos de natureza comportamental, em correlação com a inseparabilidade entre a função interna e as funções externas da linguagem.
- 2.4. "Dimensão formativa" do ensino da língua materna.
3. O ensino da língua materna como pedagogia do funcionamento dos discursos.
- 3.1. A vocação discursiva da linguagem e suas marcas na estrutura da língua.
- 3.1.1. O dispositivo formal da enunciação.
- 3.1.2. Modos de enunciação e perspectivas de locução.
- 3.1.3. Deixis e tipologia enunciativa.
- 3.2. A competência discursiva como capacidade de adequada e criticamente produzir, receber e reproduzir discursos diferenciados.
- 3.3. Perspectivas de exploração pedagógica no âmbito do funcionamento discursivo. Algumas vias de renovação em curso na didáctica da língua materna.

BIBLIOGRAFIA

- AMOR, E.- Didáctica do Português. Fundamentos e Metodologia, Lisboa, Texto Editora, 1993.
- BENVENISTE, E.- "L'Homme dans la langue" in Problèmes de Linguistique Générale, I, Paris, Gallimard, 1966.
- "- "Le langage et l'expérience humaine" in Problèmes de Linguistique Générale, II, Paris, Gallimard, 1973.
- BRONCKART, J.-P.- Les sciences du langage: un défi pour l'enseignement?, Unesco, Delachaux et Niestlé, 1985.
- FERREIRA, J.L.- "A propósito de gramática" in Palavras, nº 9, 1986.
- FONSECA, F.I. e J. - Pragmática linguística e ensino do português, Coimbra, Almedina, 1977 (1ª reimpressão, 1990).
- FONSECA, F.I. - Deixis, Tempo e Narração, Porto, Fundação Eng. António de Almeida, 1992.

" - Gramática e Pragmática. Estudos de Linguística Geral e de Linguística Aplicada ao Ensino do Português, Porto, Porto Editora, 1994

FONSECA, F.I., org. - Pedagogia da Escrita. Perspectivas, Porto. Porto Editora, 1994

FONSECA, J.- Linguística e Texto/Discurso. Teoria, Descrição, Aplicação, Lisboa, ICALP, 1992.

MANESSE, D. - "L'oral contre l'écrit" in Bulletin de la Pédagogie de la langue maternelle, vol.3, n°1, Montréal, 1988.

PEYTARD, J. - "Linguistique et pédagogie des discours" in Littérature, n° 19, 1975.

REYES, G. - La Pragmática Lingüística, col. "Biblioteca de Divulgación Temática", n° 54, Barcelona, Montesinos, 1990.

REUTER, Y. - "Didactique du français: la place de la littérature" in Bulletin de la Pédagogie de la langue maternelle, vol.2, n°2, Montréal, 1987.

SANTOS, O. - "Fala e escrita: homologia dos dois modos de expressão?" in Palavras, n° 9, 1986.

SEIXO, M. A. - "O escândalo do ensino do Português" in Estão a assassinar o Português?, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.

SEQUEIRA, F. e outros, orgs., - O ensino-aprendizagem do Português. Teoria e práticas, Braga, Universidade do Minho, 1989.

WEINRICH, Harald - Le Temps, Paris, Seuil, 1973.

" - "En torno al aburrimiento de las clases de lenguas" in Anuario de Letras Modernas, vol.1, México, 1983.

LINGUÍSTICA ALEMÃ

Docente: Prof. Doutor António Franco

1. Fonética.

1.1. Objecto da Fonética.

1.2. Sub-disciplinas da Fonética: caracterização breve.

1.3. Fonética articulatória.

1.3.1. Classificação articulatória de vogais e consoantes: critérios.

1.3.2. Posições articulatórias das vogais e das consoantes alemãs e portuguesas.

1.3.3. Os sistemas fonéticos alemão e português em contraste.

2. Fonologia

2.1. Tarefas da Fonologia.

2.2. Análise fonológica: aplicação do método estruturalista taxonómico.

2.3. Noções fundamentais.

2.4. Combinações de fonemas.

2.5. Forma canónica da sílaba: contraste alemão-português.

3. Morfologia

3.1. Objecto e método.

3.2. Conceitos fundamentais da análise morfológica.

3.2.1. Morfema e palavra.

3.2.1.1. Morfema: função, grau de autonomia e distribuição dos morfemas.

3.2.1.2. Palavra.

3.2.1.2.1. Problemas e critérios de definição de palavra.

3.3. Formação de palavras.

3.3.1. Métodos de análise.

3.3.2. Processos e tipos de formação de palavras.

4. Sintaxe

4.1. Gramática de valências. Justificação da opção por este modelo.

4.2. Noções fundamentais.

4.3. Estruturas sintácticas nucleares: contraste alemão-português.

4.4. Aplicabilidade/aplicação prática do modelo valencial.

5. Pragmática linguística

5.1. A questão acerca do objecto da Pragmática.

5.2. Convergência de algumas tradições filosóficas e (sócio-) linguísticas na Pragmática.

5.3. A teoria dos actos de fala.

5.4. Análise do discurso/análise conversacional.

BIBLIOGRAFIA

1. Introduções e obras de leitura fundamental:

BERGENHOLTZ, H., 1976, Zur Morphologie deutscher Substantive, Verben und Adjektive, Bonn: Dümmler

BERGENHOLTZ, H./MUGDAN, J., 1979, Einführung in die Morphologie, Stuttgart: Kohlhammer (= Urban-Taschenbücher 296)

ENGEL, U., 1982, Syntax der deutschen Gegenwartssprache, Berlin: E. Schmidt

GLEASON, H.A., 1961, Introduction to Descriptive Linguistics, New York: Holt, Rinehart and Winston. Trad. port., 1978, Introdução à Linguística Descritiva, Lisboa: Fund. C. Gulbenkian

GROSS, H., 1988, Einführung in die germanistische Linguistik, München: iudicium verlag

NAUMANN, B., 1986, Einführung in die Wortbildungslehre des Deutschen, Tübingen: Niemeyer (= Germ. Arbeitshefte 4)

PELZ, H., 1975, Linguistik für Anfänger, Hamburg: Hoffmann und Campe

RALL, M./ENGEL, U./RALL, D., 1985, Dependenz-Verb-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache, Heidelberg: Groos

SCHLIEBEN-LANGE, B., 1979, Linguistische Pragmatik, Stuttgart: Kohlhammer

WEBER, H.J., 1992, Dependenzgrammatik. Ein Arbeitsbuch. Tübingen: Narr

2. Outras obras de leitura complementar:

AUSTIN, J.L., 1962/1965, How to do things with words, London: Oxford Univ. Press

BERGENHOLTZ, H./SCHAEDER, B., 1977, Die Wortarten des Deutschen, Stuttgart: Klett

BLOOMFIELD, L., 1976, Language, London: George Allen & Unwin

FRANCO, A., 1989, "A gramática de valências como modelo para a contrastação alemão-português", in: Franco, A. (Org.), Duas Línguas em

Contraste: Português e Alemão. Actas do 1º Colóquio Internacional de Linguística Contrastiva Português-Alemão, Porto, 6-7 de Outubro de 1988; (Anexo III da "Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas), Porto: Faculdade de Letras, 171-189

HEGER, K., 1976, Monem, Wort, Satz und Text, Tübingen: Niemeyer

MAAS, U./WUNDERLICH, D., 1874, Pragmatik und sprachliches Handeln, Frankfurt/M.: Athenaion

MATTHEWS, P.H., 1989, Morphology - An introduction to the theory of word-structure, Cambridge University Press

NIDA, E.A., 1970, Morphology. The descriptive analysis of words, Ann Arbor: The University of Michigan Press

SEARLE, J.R., 1974, Speech acts, London: Cambridge University Press

TESNIÈRE, L., 1976, Éléments de syntaxe structurale, Paris: Klincksieck

TRUBETZKOY, N.S., 1977, Grundzüge der Phonologie, Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht

WUNDERLICH, D. (Hrsg.), 1975, Linguistische Pragmatik, Frankfurt/M.: Athenaion

"- 1976, Studien zur Sprechakttheorie, Frankfurt/M.: Suhrkamp

3. Gramáticas

DROSDOWSKI, G. (Bearb.), 1984, DUDEN - Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, Mannheim: Bibliographisches Institut

ENGEL, U., 1988, Deutsche Grammatik, Heidelberg: Groos

HELBIG, G./BUSCHA, J., 1991, Deutsche Grammatik, Berlin, München, usw.: Langenscheidt/ Verlag Enzyklopädie

HERINGER, H.J., 1989, Eine rezeptive Grammatik des Deutschen, Tübingen: Niemeyer

"- 1989, Grammatik und Stil. Praktische Grammatik des Deutschen, Frankfurt/M.: Cornelsen

KARS, J./HÄUSSERMANN, U., 1992, Grundgrammatik Deutsch, Frankfurt/M.: Diesterweg

Observação: Outros elementos bibliográficos serão fornecidos aos estudantes ao longo do ano lectivo

LINGÜÍSTICA INGLESA

Docente: Dr. Nicolas Hurst

INTRODUCTION:

This course will embrace primarily the applications of linguistics to the teaching of English as a foreign language (TEFL), but also translation and literary appreciation will be discussed at a supplementary level.

Classes should therefore be meetings for the exchange of experiences and ideas gained from different approaches to a common theme, though out-of-class tasks will vary in kind and length. To this end, the basis reading list has been kept short in the hope that students will read around the subject (or, rather, interrelated subjects) and look at English from different points of view. Reading will be supplemented by support texts and other materials.

The organizing principle is linear, being a survey of the components, uses and users of English with a comparison of linguistic theories.

Objectives

1. To add to student' knowledge of: (1) linguistics (2) the English language (3) educational sciences.
2. To contribute to the students' academic and vocational skills by applying this knowledge selectively to: (1) TEFL (2) translations (3) literary appreciation
3. To improve the students' communicative skills in English by encouraging the use of the language throughout the course.

Principles

The objectives will be reached by applying the following principles throughout the course:

1. (1) The study of English will be pursued through the objective approach of linguistics.
(2) The study of Linguistics will be validated and deepened by reference to the facts of English and Language acquisition.
2. Application will be made to:
English language teaching and learning and other relevant areas of language in use.

3. Learning English will be fostered by:

- (1) raising consciousness about the language.
- (2) practice in key features of the language.
- (3) using English as the primary medium of instruction and discussion.

Methods

So far as possible, the course will be student-centred: i. e., based on:

1. Active Participation.
2. Pre-reading of texts.
3. Group discussions.
4. Individual mini-presentations.

Evaluation

It is hoped numbers will be small enough to allow assesment of most students to be truly continuous, that is to say , based on all classwork and regular short "quizzes" in class time, though this may be supplemented by a final "summative" test if necessary.

Programme of study

It is assumed that there will be two hours a week for 20 working weeks, though the material can be expanded or contracted to some extent if need be.

I. The Fundamentals.

1. What is linguistics applied to English?

A brief history of the subject: theory, description, teaching.

2. What is English? The nature, history and varieties of the language and its users.

II. The expression level: speech and writing.

1. Sounds: (1) vowels, diphthongs and their spelling; (2) consonants & their spelling

2. Sound patterns:

- (1) words, their accentuation, spelling and history; (2) catenation, weak forms, spelling and punctuation

III. Content level:

1. Words: (1) Words phrases and word-formation processes; (2) Morphology, etymology and meaning.

2. Grammar: (1) traditional: parsing and clause analysis;(2)American structuralist/immediate constituent analysis - Chinese-box sentences; (3) American

generativist/transformational generative grammar-rule-governed processes; (4) British neo-Firthian grammar.

IV. Meaning & Use.

1. Semantics.
2. Pragmatics.
3. Discourse analysis, text and context.

BIBLIOGRAPHY

Reference will be made to works listed in the "Bibliografía Básica Unificada" for all years of English (printed before English I in the "Guía"). An annotated bibliography as a guide to further reading will be issued at the beginning of the course. However, the following short list of books suitable for undergraduate study, supplemented by the support texts will be sufficient for satisfactory participation in the course.

1. All students MUST buy:

KENWORTHY, Joanne - Language in Action, Longman, 1991

2. Valuable additional books would be:

BRUMFIT, C.J., and JOHNSON, K. (eds.) - The Communicative Approach to Language Teaching. Oxford, O.U.P., 1979

LYONS, J. - Language and Linguistics: an introduction. Cambridge, C.U.P., 1981

STERN, H.H. - Fundamental Concepts of Language Teaching. Oxford, O.U.P., 1983

FRANÇÈS III

Docentes: Dr^a Françoise Bacquelaine
Dr^a Regina Abramovici

I. Objectifs

On privilégiera une approche des situations de communication dans lesquelles les étudiants pourront réinvestir et consolider leur connaissance de la langue française.

II. Contenus

1. Exploitation des structures argumentatives dans des productions écrites

- 1.1. Les stratégies argumentatives.
- 1.2. Distribution et valeur sémantique des connecteurs.
- 1.3. Modes et aspects verbaux.

2. Développement de l'oral

- 2.1. Étude et maniement des différents niveaux de langue.
- 2.2. Les modes discursifs.
- 2.3. Intonation; soulignement; emphase.

3. Compréhension et exploitation de documents en langue française

4. Travail de recherche

L'évaluation continue et périodique comprend un travail de recherche individuel.

III. Bibliographie

1. Dictionnaires

P. ROBERT & al. - Le petit Robert 1., Paris, S.N.L. éd., dern. éd. (outil personnel indispensable, commun aux quatre années de français)

P. ROBERT & al. - Le petit Robert 2., Paris, S.N.L. éd., 1981 (sala de referênciã)

P. ROBERT & al. - Le grand Robert, Paris, S.N.L. éd., 1981 (Salle Française)

2. Grammaires

A.P. RAPENNE BOTELHO - Traité de Grammaire française, Porto, Edições ASA, 1989 (Salle française)

A. WAGNER & W. PINCHON - Grammaire du français classique et moderne, coll. H.U., Paris, Hachette éd., 1989 (Lectorat de français)

C. BLANCHE-BENVENISTE; M. ARRIVÉ; J.C. CHEVALIER & J. PEYTARD - Grammaire Larousse du français contemporain, Paris, Lib. Larousse dern. éd. (outil personnel indispensable, commun à la troisième et à la quatrième année)

M. GREVISSE - Le bon Usage, Paris, Duculot éd., 1980 (sala de leitura)

3. Expression écrite et orale

F. MIKOLACZAK-THYRION - La dissertation aujourd'hui, col.. L'Esprit des mots, Paris/Louvain-la-Neuve, Duculot éd., 1990

J.F. BOURDET - Le système temporel du français, Le Français dans le Monde n°244, oct. 91, pp.54-64 (salle française)

M. GABAY - Guide d'expression orale, coll. Références, Paris, Larousse éd., 1986 (salle française)

P. JEOFFROY-FAGGIANELLI, L.R. PLAZOLLES - Techniques de l'expression et de la communication, coll. U.I.F., Linguistique française, Paris, Nathan éd., 1975

A. DUCHESNE & T. LEGUAY - La petite fabrique de Littérature, Paris, Magnard éd., 1984

4. Oeuvres au programme

Les titres des oeuvres au programme seront communiqués aux étudiants au début de l'année académique.

Les références bibliographiques complémentaires seront communiqués aux étudiants lors des cours.

FRANÇÈS III

Docente: Dr^a Martine Dreneau Rebelo de Carvalho

I. Objectif

La visée de ce cours est l'application systématique des connaissances acquises sur tous les types de discours, parlés et écrits, ainsi que le développement des capacités de compréhension et de production des différentes activités langagières.

Il s'agit également, à partir de pratiques contrastives, de faire comprendre les mécanismes spécifiques du français afin de mieux les maîtriser.

On abordera les aspects lexicaux et grammaticaux de la langue dans ses différents niveaux pour mieux en appréhender la dimension socio-culturelle.

II. Contenus

1. Perfectionnement des connaissances.
2. Fonctionnement de la phrase complexe et des procédés de liaison.
3. Unité et diversité du français contemporain.
4. Langue française et langue portugaise: similitudes et disparités.

III. BIBLIOGRAPHIE

1. Dictionnaires

CAMPOS, Aluizio Mendes - Dicionário Francês-Português de Locuções, São Paulo, Ática, 1980

BERNET et REZEAU - Dictionnaire du Français Parlé, Paris, Seuil, 1989

P. ROBERT & al. - Le petit Robert, Paris, S.N.L. éd.

CELLARD, Jacques et REY, Alain - Dictionnaire du français non conventionnel, Paris, Hachette

2. Grammaires

MAUGER, G. - Grammaire pratique du français d'aujourd'hui, Paris, Hachette, 1968

WAGNER, A. & Pinchon, W. - Grammaire du français classique et moderne, Coll. H.U., Paris, Hachette éd., 1962

3. Oeuvres au programme

CÉLINE, F. - Voyage au bout de la nuit, Paris, Gallimard, 1952

ainsi que deux autres oeuvres dont les titres seront communiqués au début de l'année universitaire.

INGLÊS I, INGLÊS II, INGLÊS III, INGLÊS IV

BIBLIOGRAFIA ANOTADA UNIFICADA

All University students of English should equip themselves with a library of essential reference books. The following list is intended as a guide for all students, but especially for those studying on their own; it is not exclusive. Moreover, cheaper, soft-cover editions are increasingly available, and useful new books come on the market every year, so you should spend time in libraries and bookshops before you make your choice.

Note on dates: as good English dictionaries are often revised and updated, years of publication have not been given. You are advised to consult publishers' catalogues to ensure that you are buying the most recent editions.

1.1. A dictionary of modern English for foreign learners, e. g.:

(1) HORNBY, A. S. et al. - Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English - Encyclopedic Edition, Oxford, OUP

UNDERHILL, A. - Use Your Dictionary, Oxford, OUP

GIMSON, A. C.; RAMSARAN, S. M. - An English Pronunciation Companion, Oxford, OUP

(2) VARIOUS - Longman Dictionary of English Language and Culture, London, Longman, 1993

(3) VARIOUS - The Longman English Activator, London, Longman, 1993

(4) VARIOUS - Collins Cobuild English Language Dictionary, Glasgow, Collins, 1987

1.2. A book of synonyms and antonyms, e.g.: Collins English Thesaurus in A-Z form, 2nd. edn. Harper Collins, Glasgow, 1992. (Or McArthur 1982. See 13. (4)(b))

2. An etymological &/or encyclopedia dictionary, e. g.:

(1) VARIOUS - The Heritage Illustrated Dictionary of the English Language, New College International Edition, MacGraw Hill

(2) VARIOUS - The Portuguese Living Webster Encyclopedia Dictionary of the English Language, Porto, Livraria Bertrand

(3) WATSON, O. (Ed.) - Longman Modern English Dictionary, London, Longman

(4) FOWLER, H. W. & F. G. et al. - The Concise Oxford Dictionary of Current English, Oxford, OUP

(5) VARIOUS - Collins English Dictionary, 3rd. edn., Harper Collins, Glasgow, 1991

3. An English-Portuguese Dictionary, e. g.:

(1) MORAIS, Armando - Dicionário de Inglês-Português, Porto, Porto Editora

(+) Portuguese . English Dictionary, e. g. Porto, Porto Editora, ("Escolares")

(2) KONDER, Rosa, W. - Longman English Dictionary for Portuguese Speakers, London, Longman

(3) The Oxford-Duden Pictorial Portuguese and English Dictionary. Oxford, Clarendon Press, 1992

4. A dictionary of idioms, phrasal verbs etc. e. g.:

(1) SEIDL, J.; MCMORDIE, W. - English Idioms and How to Use them, Oxford, OUP

(+) The related practice book:

SEIDI, Jennifer - Idioms in Practice, Oxford, O.U.P.)

(2) McARTHUR, T.; ATKINS, B. - Dictionary of English Phrasal Verbs and their Idioms, Glasgow, Collins

(+) The companion volume:

MALACE, M. J. - Dictionary of English Idioms, Glasgow, Collins.)

(3) COWIE, A. P., et al. - Oxford Dictionary of Current Idiomatic English, 2 vols., Oxford, OUP

5. A practical, pedagogical grammar, e. g.:

(1) ALEXANDER, L. G. - Longman Advanced Grammar, London, Longman, 1993

(2) ALLSOPP, Jake - Cassel's Student's English Grammar, London, Cassell, 1983

(3) THOMSON, A. J.; MARTINET, A. B. - A Practical English Grammar, 4th. ed., Oxford, OUP, 1987

(4) DOWNING A. & LOCKE, P. - A University Course in English Grammar. Hemel Hempstead, Prentice Hall, 1992. (Advanced)

6. Grammar practice books, e. g.:
- (1) (See 5. (2)) ALLSOPP, Jake - Cassell's Students' English Grammar Exercises, London, Cassel, 1983
 - (2) (See 5. (3)) THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V. - A Practical English Grammar: Exercises, Oxford, OUP, 1987
7. An advanced, academic, reference grammar, e. g.:
- (1) QUIRK, R.; GREENBAUM, S. - A Student's Grammar of the English Language, London, Longman, 1988
CHALKER, Sylvia - A Student's English Grammar Workbook, London, Longman, 1993
 - (2) LEECH, G.; SVARTVIK, J. - A Communicative Grammar of English, London, Longman, 1975
 - (3) SINCLAIR, John et al. - Collins Cobuild English Grammar, London, Collins, 1990
8. A description of the sound system, e. g.:
- (1) O'CONNOR, J. D. - Better English Pronunciation, 2nd, edn., Cambridge, CUP, 1980
 - (2) GIMSON, A. C. - An Introduction to the Pronunciation of English, 4th edn., Revd. Ramsaran, London, Arnold, 1989. (Advanced and comprehensive)
9. A general guide to English usage, e. g.:
- (1) SWAN, M. - Practical English Usage, Oxford, O.U.P, 1980
 - (2) LEECH, Geoffrey - An A-Z of English Grammar and Usage, Edward Arnold, 1989
10. A practice book for advanced reading and writing, e. g.:
- STONE, Linton - Cambridge Proficiency English, London, Macmillan, 1984
11. A guide to English history, culture and literature, e. g.:
- GILLIE, C. - Longman Companion to English Literature, London, Longman, 1978
12. A guide to the systems, history and varieties of the English language, e.g.:
- CRYSTAL, D. - The English Language, London, Penguin, 1988
McARTHUR, Tom (ed.) - The Oxford Companion to the English Language, Oxford, OUP, 1992

13. Additional self-assessment and language-building books, especially for students working on their own, e.g.:

(1) Pronunciation

(a) BAKER, Ann - Ship or Sheep? An intermediate pronunciation course, 2nd edn., Cambridge, CUP, 1981 (+ cassettes)

(b) PONSONBY, Mimi - How Now, Brown Cow? A course in the pronunciation of English, Oxford, Pergamon Institute of English, 1982 (+ cassettes).

(2) Vocabulary

(a) WELLMAN, Guy - The Heinemann English Wordbuilder: Vocabulary development and practice for higher-level students, Heinemann, London, 1989

(b) HARRISON, MARK - Word Perfect, Walton-on-Thames, Nelson, 1990

(c) DAINTY, Peter - Phrasal Verbs in Context (Book and cassette). London, Macmillan, 1991

(3) Grammar and usage

(a) FOWLER, W.S. & COE, Norman (with HALFFTER, Elena Rodríguez) - Test and Practice Your English (un programa completo para la detección y corrección de las deficiencias lingüísticas del alumno), Edición Española, BOOK 2, Intermediate to Advanced, Walton-on-Thames, Nelson, 1990

(b) BEAUMONT, D. & GRANGER, C. - The Heinemann English Grammar: An Intermediate Reference and Practice Book (2nd (+ Answers + Tests) Edition). London Heinemann, 1993

(4) Reference

(a) HEATON, J.B. and TURTON, N.D. - Longman Dictionary of Common Errors, London, Longman, 1990

(b) McARTHUR, Tom - Longman Lexicon of Contemporary English London, Longman, 1982

(c) PELHAM, John et al. - Dicionário Gramatical da Língua Inglesa, Lisboa, Escolar Editora, 1991

INGLÉS III

Docentes: Doutora Susan Castillo

Dr. David Davis

Dr^a Clara Barker

Course Book:

Progress to Proficiency, Leo Jones, Cambridge University Press, 1991
(Units 8 to 18)

Other books:

Extensive Reading Books: Students may choose from a list, which will be agreed at the beginning of the academic year.

All students are expected to have a good dictionary of English and a reference grammar (see bibliography).

I. AIMS

The English III course is designed to assist students in developing their reading, listening and writing skills and to develop their active vocabulary, fluency and structural accuracy to the point where they are able to control the forms and lexis of English with confidence and precision.

A communicative approach will be combined with a strong emphasis on structural accuracy in the productive skills.

II. EVALUATION

This will be divided into two parts; phonic skills (listening, speaking and conversing) and graphic skills (reading, writing and corresponding). In all three modes of evaluation (continual, periodic and final) 50% of the marks will be allotted to each part, though large student numbers make it unlikely, that continued evaluation will be available. Activities like dictation or listening and note-taking, which fall into both categories, may be included in either according to circumstances.

6 Units of the course (8-13) will be evaluated in the first semester, the remaining 5 in the second.

III. PROGRAMME

GRAMMAR

The grammar component comprises two separate elements:

A. an analytical component including the examination of word classes, phrases, elements of clause structure, etc. This is to give the students some insight into how the English language works;

B. a functional component to meet the students' communication needs. Students will be encouraged to deduce the general rules from a selection of examples. Areas to be covered include:

modal verbs

'There'

questions and tags,

reported speech

conditional sentences

use of the past

conjunctions and connectors

"it" constructions

verbs plus prepositions

the passive

word order with phrasal verbs

relative clauses

adjectives plus prepositions

VOCABULARY

Consolidation and expansion of active vocabulary will be an ongoing aim of the course.

READING

This skill will be developed through a variety of authentic texts in modern English on which a range of activities will be based.

WRITING

Frequent writing assignments will be required. They will include:

summaries

essays of several different types

reports

letters

SPEAKING

During the course of English III, oral competence, including pronunciation, will be developed through activities such as role play, simulations, discussions, presentations and debates.

N.B. A knowledge of the International Phonetic Alphabet is assumed. The IPA will be used as a tool for correcting pronunciation errors, and students are expected to be able to use it to learn the pronunciation of words new to their spoken vocabulary.

LISTENING

Listening activities based on recorded texts focus on both informational content (comprehension) and linguistic content (grammar, vocabulary and pronunciation).

Anmerkung:

Studenten, die "Avaliação Periódica" oder "Exame Final" machen, sollten sich auf jeden Fall vor den jeweiligen Prüfungen rechtzeitig mit den Lektoren in Verbindung setzen, um sich über Voraussetzungen, Inhalte und Anforderungen zu informieren. Zu diesem Zweck bieten die Lektoren vor den genannten Prüfungen Sprechstunden an. Tag und Uhrzeit werden circa zwei Wochen vor dem Prüfungstermin im Glaskasten neben der Institutsbibliothek ausgehängt.

Bibliographie:

Eine ausführliche Bibliographie zum Deutschstudium findet sich im Arbeitsreader.

LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - Francês

Docente: Dr. Ilídio de Sousa

Object de ce cours:

Entraînement à l'usage et à la maîtrise orale et écrite de la langue, dans ses premiers niveaux de communication et d'expression.

1. Apprentissage et contrôle des structures fondamentales de la morpho-syntaxe française, à travers la manipulation et d'exploitation des textes de dialogue appartenant à la langue française courante et familière.

2. Réflexion, approfondissement et étude pratique de certains problèmes de grammaire et de style:

- a) Valeurs des temps.
- b) L'emploi du monde dans les différents types de phrases.
- c) Transformation de phrases avec le passage à différents niveaux et registres de la langue.

BIBLIOGRAPHIE FONDAMENTALE

THÉROND, Maurice - Du Tac au Tac, "Formules, Réflexes et Images de la conversation française actuelle", Didier, Paris, 1955

ROLAND, Paul - Skidiz, Collection Outils, Hachette, Paris, 1986

BOY, Monique - Formes structurales du français, Collection du Français dans le Monde, Hachette et Larousse, Paris, 1969

MAUGER, Gaston - Grammaire pratique du français d'aujourd'hui, Hachette, 1968

GRÉVISSE, Maurice - Grammaire, Précis de grammaire française et Exercices sur la grammaire française, Éditions J. Duculot, S.A., Gembloux

LEGRAND, E. - Stylistique Française, J. de Gigord, Paris, 1968

DUNETON, Claude et PAGLIANO, Jean Pierre - Anti-Manuel de Français, Seuil, Paris, 1978

VANOYE, François - Expression, Communication, Armand Colin, Paris, 1973

DICTIONNAIRES

- Larousse de Poche

- Micro - Robert et Petit Robert

LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - Inglês

O programa será entregue oportunamente pelo docente.

LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - Espanhol

O programa será entregue oportunamente pelo docente.

LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - Italiano

Docente: Dr. Giuseppe Mea

1. L'articolo.
2. Nome: genere e numero.
3. Coniugazione regolare ed irregolare al presente indicativo.
4. Aggettivi e pronomi possessivi.
5. Verbi ausiliari. Passato prossimo.
6. Futuro semplice e anteriore.
7. Verbi riflessivi e pronominali.
8. Pronomi personali. Raggruppamento dei pronomi personali atoni.

Particelle avverbiali e pronominali.

9. L'imperfetto e trapassato prossimo.
10. Aggettivi e pronomi dimostrativi.
11. Verbi irregolari.
12. Futuro dell'indicativo.
13. I numerali.

BIBLIOGRAFIA

CHIUCHIU, A.; MINCIARELLI, M.; SILVESTRINI, M. - In Italiano,
Vol. I, Perugia, 1988

LITTÉRATURE AFRICAINE ET ANTILLAISE D'EXPRESSION FRANÇAISE

Docente: Serge Abramovici

Le programme est centré sur la production poétique africaine et antillaise, qui permet de poser la problématique de l'écriture et de la langue:

Dans quelle mesure le Français (métropolitain) se prête-t-il à l'expression (écrite) d'une autre culture (orale)?

Dans quelle mesure cette expression implique-t-elle une conquête, un respect, une corruption ou une régénération de la langue?

Quels rapports enfin cette littérature entretient-elle avec celle de la métropole?

PROGRAMME

I. LE POINT DE VUE DU BLANC

A. Le Souvenir de l'"Ailleurs"

1. L'exil - Les monténégrins en métropole: Ducasse et Laforgue
Baudelaire et les Antilles
2. Partir - Rimbaud, le "nègre"
- Segalen, "l'exote"
3. Presence creole chez Saint John Perse
Etude de texte: Eloges

B. La Reconnaissance de l'"autre"

1. Récits de voyage (approche anthropologique): de Caillé à C. Lévi-Strauss et M. Leiris
2. Recueil de contes (approche culturelle): l'Anthologie Nègre de B. Cendrars
3. Défense (approche politique): A. Breton et J. P. Sartre

II. LE POINT DE VUE DU NOIR

C. L'Affirmation de la "Negritude"

1. Le Patrimoine: Contes de Birago Diop et Bernard Dadié
2. La Fraternité: L.S. Senghor
Etude de texte: Ethiopiennes

3. La violence: Aimé Césaire

Etude de textes: Cahier d'un retour au pays natal et
Cadastre

D. Vers une "Culture Metisse"

1. Le brassage américain: de O. Paz à A. Carpentier

2. La "Creolisation" selon E. Glissant

Etude de texte: Le sel noir

EVALUATION

Cette discipline fonctionne en contrôle continu. L'évaluation comprend un travail de recherche individuel.

BIBLIOGRAPHIE:

TEXTES ETUDIÉS EN COURS:

SAINT JOHN PERSE - Eloges, coll. Poésie, Paris, Gallimard

SENGHOR, Léopold S. - Ethiopiennes, in Poèmes, Paris, Seuil

CESAIRE Aimé - Cahier d'un retour au pays natal, Paris, Présence

Africaine

"- Cadastre, Paris, Seuil

GLISSANT, Edouard - Le sel noir, coll. Poésie, Paris, Gallimard

OUVRAGES DE REFERENCE:

LEVI-STRAUSS, Claude - Tristes Tropiques, Paris, Plon

LEIRIS, Michel - L'Afrique fantôme, Paris, Gallimard

SARTRE, Jean-Paul - Orphée noir, in Situations III, Paris, Gallimard

BRETON, André - Martinique charmeuse de serpents, Paris, J.J. Pauvert,

coll.10-18

"- Xénophiles, in Signe ascendant, coll. Poésie, Paris, Gallimard

CONTES:

CENDRARS, Blaise - Anthologie Nègre, Paris, Le Livre de Poche

DADIE, Bernard - Le pagné noir, Paris, Présence Africaine

DIOP, Birago - Les contes d'Amadou Koumba, Paris, Présence Africaine

" - Les nouveaux contes d'Amadou Koumba, Paris, Présence Africaine

POÉSIE:

DADIE, Bernard - La ronde des jours, Paris, Seghers

DIOP, Birago - Leurres et lueurs, Paris, Présence Africaine

ANTHOLOGIES:

Poésie Négro-Africaine, Seghers

KESTELOOT, Lilyan - Anthologie Négro-Africaine, Paris, Marabout
Université

VIATTE, Auguste - Histoire comparée des Littératures francophones,
Paris, Nathan

Les textes non publiés en collections de poche seront disponibles en photocopies. Une bibliographie complémentaire sera fournie pendant les cours.

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Docentes: Prof. Doutor Adalberto Dias Carvalho

Dr^a Eugénia Vilela

Dr^a Paula Cristina Pereira

Dr^a Maria João Couto

1. Problemática histórica e sociológica

1.1. A educação como um direito social e humano.

1.2. A institucionalização escolar da educação.

1.2.1. Algumas teses sobre o estatuto da escola

1.3. A relação Escola/Cultura/Sociedade: as principais perspectivas da Sociologia da Educação.

1.3.1. O papel da cultura escolar.

1.4. Génese e desenvolvimento dos modelos educativos e escolares:

1.4.1. Matrizes culturais da educação contemporânea.

1.4.2. Evolução do estatuto da função docente e a emergência de um saber educacional específico.

2. Problemática pedagógica

2.1. Alguns quadros de classificação das correntes pedagógicas.

2.2. A crise da pedagogia tradicional: seu sentido e actualidade.

2.3. A antinomia directividade/ não directividade e as tentativas contemporâneas para a sua superação.

2.4. Características e significado da(s) pedagogia(s) do projecto.

2.5. A formação de professores: o desafio da formação-investigação.

3. Problemática epistemológica

3.1. Aspectos da evolução recente da investigação educacional.

3.1.1. O processo de definição da educação como objecto de estudo científico.

3.1.2. O debate qualitativo-quantitativo.

3.2. Quadro geral das Ciências da Educação.

3.2.1. A questão da identidade, da autonomia e da abertura das Ciências da Educação.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

- AVANZINI, G - A pedagogia no século XX, Lisboa, Moraes, 1978.
- CARVALHO, A.- Epistemologia das Ciências da Educação, Porto, Afrontamento, 1988.
- "- A educação como projecto antropológico, Porto, Afrontamento, 1993
- "- Utopia e Educação, Porto Editora, 1994
- CARVALHO, A. (org.) - A construção do projecto de escola, Porto, Porto Editora, 1993
- CLAUSSE, A.- A relatividade educativa. Esboço de uma história e de uma filosofia da escola, Coimbra, Almedina, 1976.
- DE LANDSHEERE, G.- A investigação experimental em Pedagogia, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1986.
- FORQUIN, J.C. - École et Culture, Bruxelas, Ed. de Bocck--Wesmaes, 1989
- MIALARET, G. - As Ciências da Educação, Lisboa, Moraes, 1976.
- NOT, L.; BRU, M. (sob direcção de) - Où va la pédagogie du project?, Toulouse, Ed. Universitaire du Sud, 1987.
- NOT, L. (sob direcção de) - Une science spécifique pour l'éducation?, Toulouse, Publi. de L'Univ. de Toulouse-le-Mirail, 1984.
- NOT, L. - Les pédagogies de la connaissance, Toulouse, privat, 1979
- RESWEBER, J. P. - Les pédagogies nouvelles, Paris, P.U.F., 1986.
- SYNDERS, G. - Para onde vão as pedagogias não directivas?, Lisboa, Moraes, 1976.

ÍNDICE

Linguística Portuguesa II	1
Linguística Portuguesa II	3
Literatura Portuguesa II	5
Literatura Francesa II	8
Literatura Inglesa II	10
Literatura Inglesa II	14
Literatura Alemã II - A	18
Literatura Alemã II - B	20
Literatura Brasileira II	23
Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa I	26
Literatura Espanhola	29
Literatura Italiana	31
Literaturas Oraís e Marginaís	32
Literatura Norte-Americana I	37
Literatura Norte-Americana I	39
Cultura Portuguesa I	40
Cultura Norte-Americana	43
Cultura Francesa I	46
Cultura Alemã	48
Linguística Aplicada	51
Linguística Alemã	54
Linguística Inglesa	57
Francês III	60
Francês III	62
Bibliografia Unificada - Inglês I, II, III, IV	63
Inglês III	67
Alemão III	70
Língua Viva I - Francês	73
Língua Viva I - Inglês	74
Língua Viva I - Espanhol	75
Língua Viva I - Italiano	76
Literatura Africana et Antilha de Expressão Francesa	77
Introdução às Ciências da Educação	80